Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de Agosto de 1915 — N. 1.313

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,5; minima, 19,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 13|32 a 12 1|2 d. Café, 7$200.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os Correios e os Telegraphos vão soffrer reforma

O Dr. Camillo Soares indica ao governo as bases do seu projecto

Estamos ainda no periodo das reformas. Era de se esperar que tambem as repartições dos Correios e Telegraphos soffressem as modificações de um novo regulamento. Incumbido pelo Sr. Dr. Tavares de Lyra de estudar o assumpto, o Dr. Camillo Soares expandiu as suas idéas no officio abaixo, no qual estão as bases de uma grande reforma.

Eis o officio:

"Directoria Geral dos Correios, 17 de agosto de 1915. — Exmo. Sr. ministro da Viação. Incumbido por V. Ex. de preparar as bases para reformar o regulamento dos Correios, dei logo inicio aos trabalhos, que não levei avante por me convencer de que pouco adeantaria uma reforma que não visasse uma modificação completa na organisação do serviço postal do paiz.

Nessa ordem de idéas cheguei á conclusão de que o que se faz mister é a fusão dos serviços de Correios e Telegraphos, a exemplo

do que se faz em quasi toda parte.

Para isso submetto ao esclarecido espirito de V. Ex. uma reforma sob as seguintes bases:

a) Reunir os serviços de Correios e Telegraphos do paiz sob a direcção unica de uma repartição central na Capital Federal.

b) Organisar na capital duas estações centraes, sendo uma para o serviço de Correios e outra para o serviço de Telegraphos do Districto Federal.

c) dividir o paiz em cincoenta districtos telegraphico-postaes, entregando sua direcção a chefes que superintendam quer um quer outro ramo de serviço, em suas respectivas circumscripções.

d) Estabelecer a fiscalisação de ambos os serviços pelos mesmos inspectores.

e) Encarregar os telegraphistas do serviço de Correio. Onde não houver estação telegraphica continuará o Correio entregue a agentes, esperando a installação do Telegrapho, para passar aos telegraphistas.

f) Crear nas mais movimentadas linhas de Correio ainda não servidas por estradas de ferro ou navegação, um serviço organisado de conducção de malas por funccionarios que possam, na passagem pelos povoados onde não existam estações postaes, receber e entregar correspondencia. A despesa se fará com a verba para conducção actual e com os saldos resultantes da suppressão de algumas agencias no percurso.

g) Installar o Telephone juntamente com o Telegrapho.

* * *

Passo, Sr. ministro, a justificar rapidamente o que proponho, mas antes de fazel-o seja-me permittido dizer que não só a idéa não é nova, como nem siquer o são os argumentos que adduzirei a seguir, os quaes, "mutatis mutandis", são os que occorreram ao bom senso francez, quando a França, combalida pela guerra de 70, tratou de fundir os serviços, obter, com o maximo de economia, o maximo de trabalho util de seus funccionarios.

Os serviços de Correios e Telegraphos devem logicamente andar unidos, porque visam o mesmo fim: a transmissão da correspondencia, que ambos fazem, um por processo mais expedito que o outro. Orgãos de uma mesma funcção, é anormal que trabalhem separados. Em nosso paiz têm já pontos de contacto — o vale telegraphico e o "petit-bleu".

Como essa razão de simples logica não é bastante, passamos a enumerar as vantagens.

Economia de pessoal — Os mesmos funccionarios serão incumbidos quer da execução, quer da fiscalisação dos serviços. Poderão ser aproveitados como agentes mais de mil telegraphistas e todos os inspectores saídos do quadro do Telegrapho.

Economia nos alugueis de casa e gastos de illuminação — Fundidos, a União economisaria com cada localidade o aluguel e illuminação de uma casa.

Melhor execução dos serviços — Os telegraphistas, funccionarios de carreira com preparo technico, são mais competentes que a quasi totalidade dos agentes.

A divisão do paiz em districtos se impõe; hoje é mais difficil que dirigir a distancia. As actuaes administrações não conseguem attender, com conhecimento completo, a todas as necessidades, ao passo que nos districtos, que em sua grande maioria serão menores, o chefe poderá superintender quasi pessoalmente a tudo, e fazer chegar sua acção prompta e efficazmente onde ella se torne precisa. Como previo que esse numero pôde parecer excessivo e fazer nascer suspeita de augmento de despesa, apresso-me em dizer que podem e devem ser os districtos organisados sem um só funccionario a mais.

Com a reforma será possivel a fiscalisação permanente, e só isso era bastante para justifical-a. Sem o inspector que fiscalisa e instrue não póde haver bom serviço. A fiscalisação provocará o augmento de rendas, fazendo desapparecer o desvio e o Correio deixará de dar o "deficit" actual, unico no mundo.

Com mais facilidade a União poderá levar o Telegrapho a localidades servidas de Correio, porque ahi já encontra feita a despesa parmanente de pessoal e casa, só tendo que fazer a de installação.

* * *

O Telephone é a unica medida que traz despesa nova. Essa, porém, se fará quando for possivel e vagarosamente. O que ninguem poderá contestar é a enorme vantagem que trará para o serviço a possibilidade do chefe poder se entender de viva voz com seus subordinados, ser informado dos incidentes que se derem e transmittir incontinenti suas instrucções. Mesmo a viagem das malas importantes, por conduzirem grandes sommas, poderá ser acompanhada pelo telephone, evitando-se com segurança desvios e subtracções. Demais o Telephone terá sua renda, e quiçá compensadora.

* * *

Para terminar. Essa reforma poderá ser executada sem a creação de cargo novo e antes com economias. Os milhares de funccionarios postaes reunidos aos milhares de funccionarios do Telegrapho, são bastante para uma organisação completa.

* * *

Eis, Sr. ministro, o que proponho, levado apenas pelo desejo de servir honesta e lealmente o meu paiz. Como a reforma depende de lei do Congresso, V. Ex. a pedirá, si ella merecer a approvação do alto espirito a que está entregue a pasta da Vinção.

Apresento a V. Ex. as seguranças de muito elevado apreço."

A anarchia no Mexico

O Sr. Cardoso de Oliveira chegou a New Orleans

WASHINGTON, 18 (Havas) — Telegrapham de Nova Orleans:

«O Sr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no Mexico, chegou hoje á esta cidade, sendo recebido pelos representantes do governo central e por varias autoridades locaes.

O «maire» de Nova Orleans convidou o referido diplomata para um «lunch» e o governador do Estado para um jantar.

O Sr. Cardoso de Oliveira segue á noite para essa capital.»

Será singular o caso do Sr. Irineu Machado na nossa historia parlamentar?

Os que o precederam

Como já foi noticiado, coube ao Sr. Felisbello Freire, representante de Sergipe, o encargo de relatar na commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados a indicação do Sr. Costa Rego sobre o facto de não haver ainda o Sr. Irineu Machado julgado opportuno optar por uma das cadeiras que occupa naquella casa do Congresso Nacional.

Teve um dos nossos companheiros opportunidade de conversar sobre o assumpto com o Sr. Felisbello Freire, que lhe declarou saber que durante todo o tempo do Imperio apenas se verificaram tres ou quatro casos de eleições de representantes da Nação simultaneamente por dous districtos eleitoraes.

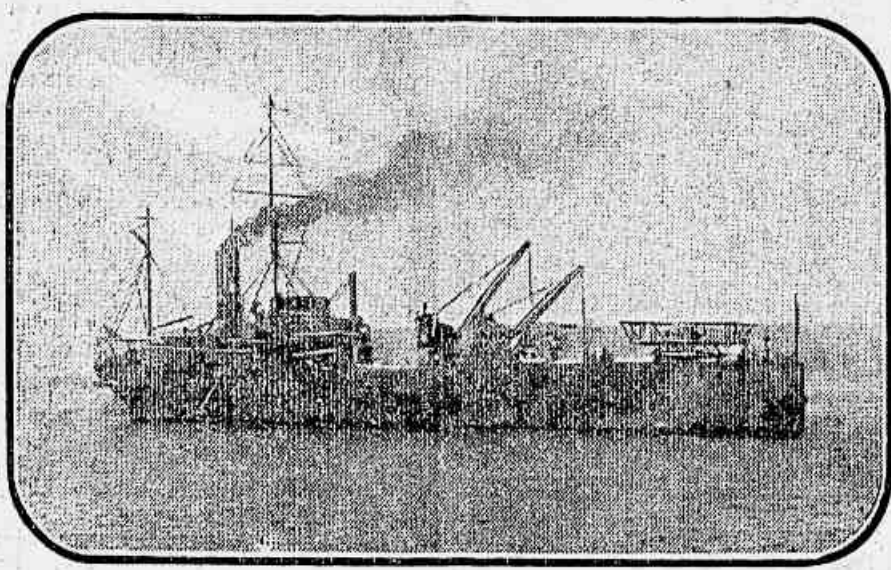
Esses casos, disse então o Sr. Felisbello Freire, foram resolvidos quasi no nascedouro, por causa de uma razão muito simples, que é a seguinte: pouco depois de 1850 houve uma reforma no regimento interno da Camara dos Deputados, pela qual a mesa da sessão preparatoria, ao se iniciar uma legislatura, era eleita por escrutinio secreto, sendo os deputados diplomados chamados pelo primeiro secretario provisorio, segundo a lista dos diplomas por Estados, afim de votar para a constituição da mesa.

Acontecia assim, proseguiu o Sr. Felisbello Freire, que um deputado diplomado por duas provincias ou por dous circulos eleitoraes figurava na referida lista pelos circulos em que disputou a eleição; mas, si attendia á primeira chamada, perdia o direito á segunda, para a qual só era declinado o seu nome si não respondesse á primeira. Não havia, pois, o direito de opção posterior ao reconhecimento, mas sim a disposição expressa, imperativa que obrigava a manifestação prévia do deputado a respeito da preferencia que elle julgasse dever fazer entre dous diplomas.

Essa disposição regimental, disse o Sr. Felisbello Freire, veiu até 1889, isto é, teve uma vigencia de quasi meio seculo e a ella se devem não terem os bi-deputados dado logar a celeumas, ao tempo do Imperio, perdendo o valor os seus casos, por se resolverem no nascedouro.

Infelizmente, concluiu o Sr. Felisbello Freire, o legislador republicano preteriu do regimento da Camara aquella salutar disposição e eis por que tomam agora vulto e merecem as honras de tanta discussão os casos de bi-deputados.

Os allemães tomaram Kovno

O Sr. Venizellos pediu quatro dias para responder ao rei Constantino

O «Royal Carl», um dos navios que têm feito o transporte de tropas inglezas para os Dardanellos. Esses navios carregam á pôpa uma estação para aeroplanos e hydroplanos, que dali mesmo podem levantar o vôo. Esta photographia foi tirada por um jornal hespanhol, na passagem do navio pelas costas ibericas

Os allemães, sem meios de impedir a exportação de armas e munições dos Estados Unidos para os alliados, lançaram mão do recurso de açambarcar as fabricas de material bellico e evitar assim que os seus inimigos continuem a fornecer-se na America do Norte. Os manejos dos allemães acabam, porém, de ser denunciados pelo World, o mais importante e mais popular jornal dos Estados Unidos, que continúa a fazer revelações sensacionaes sobre a intensa acção desenvolvida pelos agentes do governo de Berlim na grande Republica do norte para crear toda a sorte de difficuldades aos alliados. O governo de Washington está, ao que parece, disposto a pôr termo a taes manejos e a tomar as medidas necessarias á sua segurança e á manutenção da sua neutralidade, começando por exigir do governo de Berlim a retirada do conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha em Washington e que é accusado de ser o inspirador de todos os manejos dos residentes allemães.

Sobre a situação militar, as noticias recebidas até ás 14 horas são poucas. Um communicado de Berlim, não confirmado de outra fonte, informa que os allemães tomaram Kovno. O communicado de Petrograd diz, porém, que os russos continuam a resistir nesse sector, como a léste de Riga, como em Nowo-Georgievsk, como ainda na Polonia meridional. Em outros pontos da sua enorme linha, os russos mantêm a offensiva e por toda a parte oppõem a mais tenaz resistencia ao avanço dos austro-allemães.

Os allemães e russos em encarniçada batalha

PETROGRAD, 18 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Fracassaram as tentativas do inimigo para avançar na região de Riga.

Na direcção de Dvinsk, onde continuam empenhados violentos combates, temos repellido todos os ataques dos allemães.

Nas proximidades de Kovno está travada uma batalha desesperada. O inimigo, depois de violento fogo de artilharia de grosso calibre, tentou tomar de assalto os fortes da margem esquerda de Niemen, conseguindo apenas apossar-se de um fortim.

Na margem esquerda de Narew, na direcção de Bieleck e Bielak repellimos uma serie de ataques, e entre os rios Nuratry e Bug sustámos a offensiva do inimigo.

Na região de Novo-Georgiewsk, violento duello de artilharia.

No mar Negro um dos nossos submarinos metteu a pique um vapor turco.»

A perda do «Royal Edward»

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado fornece a seguinte informação:

«O transporte inglez «Royal Edward» foi posto a pique por um submarino inimigo no mar Egeu, no sabbado passado, pela manhã. O transporte conduzia 32 officiaes e 1.350 soldados, além da tripolação do navio composto de 220 pessoas, inclusive os officiaes. As tropas destinavam-se principalmente aos reforços da 29ª divisão, sendo alguns para o corpo medico do Exercito real.

Ainda não foram recebidas as ultimas informações, mas sabe-se que se salvaram cerca de 600.

Os allemães tomaram Kovno

NOVA YORK, 18 (HAVAS) — Communicação official recebida de Berlim annuncia que, apezar da tenaz resistencia dos russos, as tropas allemãs conseguiram apoderar-se da fortaleza de Kovno, onde apprehenderam quatrocentos canhões.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegramma de Berlim para Amsterdam annuncia que os allemães assaltaram as fortalezas de Kovno e tomaram 400 canhões.

Uma entrevista telegraphica com o ministro da guerra russo

LONDRES, 18 (A NOITE) — Communicam de Nova York:

«O general Polivanoff, ministro da Guerra da Russia, respondeu ás perguntas que por telegramma lhe fez «The World».

Assegura o general moscovita que os austro-allemães serão desbaratados e em breve serão corridos do territorio russo, onde julgam estar firmados em bases solidas.

Refere-se ás enormissimas baixas que os allemães têm soffrido na Polonia e diz que a mudança dos planos estrategicos do estado-maior russo tem conseguido paralysar a offensiva do inimigo, como o attestam o fracasso do ataque a Riga e a Dwinsk, sendo que o de Riga foi da ultima vez tentado por terra e por mar sem resultado, pois as baterias russas repelliram com vantagem uma poderosa esquadra allemã composta de 9 couraçados, 12 cruzadores e muitos torpedeiros.

O general Polivanoff classifica de estulta a pretenção que têm os allemães de envolverem o Exercito moscovita e desbaratal-o para imporem a paz á Russia.»

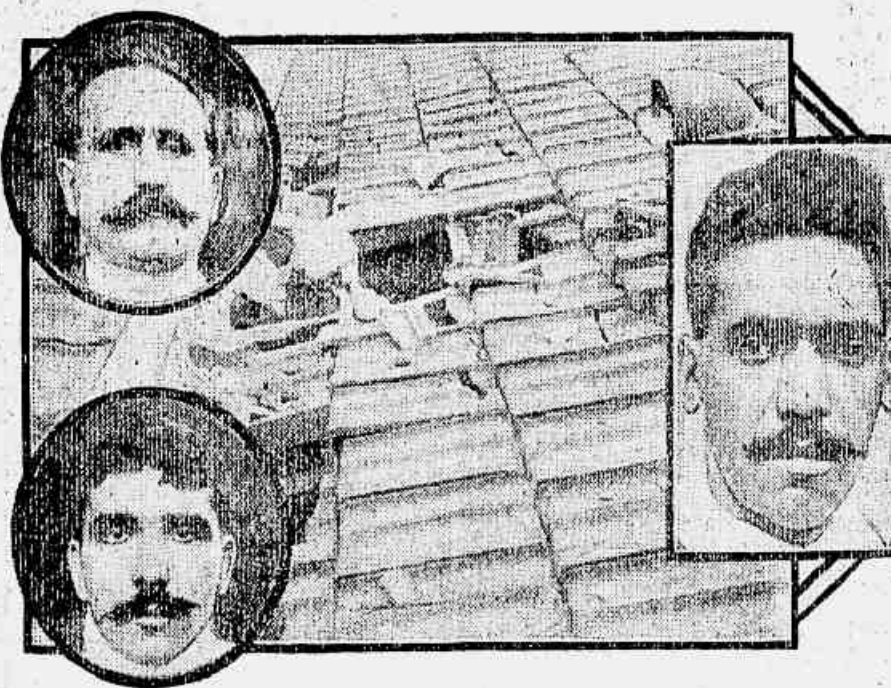
O Sr. Venizelos pediu quatro dias para responder

LONDRES, 18 (HAVAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas communicando que o antigo ministro Sr. Venizelos, convidado pelo rei Constantino para formar o novo gabinete, pediu a sua majestade o praso de quatro dias para responder.

A Allemanha faz a sua politica nos Estados Unidos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Despachos telegraphicos recebidos de Nova York annunciam que os agentes da Allemanha nos Estados Unidos conseguiram exercer fiscalisação sobre a «Bridge Port Projectils Company», por contrato realisado por um tal Schmidt, agente do Banco Imperial Allemão, sendo intermediario o Sr. Heynau, antigo agente da Companhia Hamburgueza.

Os jornaes americanos informam ainda que foi transferida ao governo allemão a «American Oil Company» pela importancia de um milhão e duzentas mil libras esterlinas. Essa companhia tem fabricas de phenol, acido phenico crystallisado, e outros ingredientes para o preparo de explosivos.

O novo attentado a dynamite desta madrugada

No medalhão de cima, o Sr. João Barreiro, um dos socios da padaria Universal; em baixo, o empregado da mesma padaria Antonio Affonso, que ficou ferido; á esquerda, o padeiro Manoel Lima. No centro, os estragos causados pela bomba no telhado da padaria

O vatapá da successão bahiana

Ao embarcar, o Sr. A. Muniz diz-nos alguma cousa...

Partiu hoje inesperadamente para a Bahia o Dr. Antonio Muniz, deputado federal e o candidato "in petto" do Sr. J. J. Seabra á sua successão no governo daquelle Estado.

Falámos-lhe quando S. S. seguia de automovel em direcção ao cáes do porto. O Dr. Antonio Muniz ouviu-nos sem contrariedade, e disse-nos cousas sobre a futura governança da Bahia, bastante satisfeito. Perfeitamente o contrario de quando S. S. aqui chegou: fechado em si, calado, sizudo e sobrio!

Com um sorriso amavel disse-nos o organisador do partido democrata bahiano que não era candidato a governador. Estava de pleno accordo com o seu partido e o seu nome fôra lembrado por amigos, como o foi o do Dr. Arlindo Leone e o do coronel Frederico Costa.

Adeantou-nos o Dr. Muniz que a bancada bahiana, reunida na casa onde está hospedado o Dr. Alvaro Cova, chefe de policia da Bahia e emissario do Sr. J. J. Seabra, concordou "in limine" ser o candidato á successão governamental, escolhido numa convenção composta dos deputados federaes, deputados e senadores estaduaes e chefes de municipios, convenção que se realisará impreterivelmente no dia 28 do corrente.

O candidato escolhido, affirmou-nos o Dr. Muniz, será o eleito, e á decisão da convenção eu me submetterei, como politico disciplinado do meu partido.

Quanto á candidatura do Sr. Ruy Barbosa, não quiz o deputado bahiano dizer palavra... Desconversou sempre. Mas declarou que ainda hontem esteve com o senador bahiano e que com S. Ex. não trocou idéas sobre candidaturas.

— Minha viagem inesperada, concluiu o Dr. Antonio Muniz, é de mero caracter particular, e estou pezaroso por não poder comparecer á reunião da bancada a que pertenço, a qual terá logar hoje, ás 21 horas...

O candidato "in petto" do Sr. J. J. Seabra á governança da Bahia, no proximo quatriennio, 1916-20, seguiu no "Essequibo".

O "vice-governador" de Alagoas não renunciou...

A bancada opposicionista de Alagoas na Camara dos Deputados recebeu um telegramma do Dr. Pedro da Cunha, «vice-governador» daquelle Estado, communicando não ser verdadeira a noticia da sua renuncia a esse cargo. S. Ex. continua governando Alagoas como o Sr. Feliciano Sodré o Estado do Rio...

O ANNIVERSARIO DE UM IMPERADOR

Em virtude da guerra européa, não haverá hoje a costumada recepção na legação austriaca, commemorando a passagem do anniversario natalicio do imperador Francisco José.

O Perú tem novo presidente

A posse do Sr. José Pardo

Toma hoje posse do cargo de presidente da Republica do Perú' o Dr. José Pardo, que pela segunda vez exerce a mais alta magistratura do seu paiz. Entra assim a Republica visinha e irmã no regimen constitucional do que ha um anno saira pela victoria da revolução que depoz o presidente Guilherme Billinghurst. O Perú', governado dictatorialmente desde então pelo general Oscar Benavidez, tem atravessado um dos periodos mais agitados da sua vida.

Ainda agora rebentou um movimento revolucionario em Casma, ao norte do paiz, com o fim, ao que se diz, de impedir a posse do novo chefe d'Estado, e que seria fomentado pelo proprio general Benavidez. Este, porém, contesta essas accusações, e, para demonstrar a sua lealdade, quiz que o Dr. José Pardo assumisse o governo antes da data constitucional, que é a 25 de setembro.

O Dr. José Pardo, apezar de moço ainda, é presidente da Republica pela segunda vez. E' o chefe do partido liberal e um dos politicos mais prestigiosos do seu paiz.

A Camara á espera de projecto sobre a situação financeira

Ainda hoje não houve sessão na Camara dos Deputados, que se acha á espera das deliberações de sua commissão de finanças sobre a situação financeira.

E' provavel que amanhã a Camara funccione.

O problema do momento

Como os credores do erario publico receberam as medidas propostas

Seria justo sondarmos a opinião dos commerciantes credores do governo sobre as deliberações tomadas no Guanabara. Foi o que procurámos fazer.

O Sr. Dr. Sampaio Corrêa, que faz parte da grande commissão do commercio, não nos quiz conceder uma entrevista a respeito daquellas medidas.

— Não posso expandir a minha opinião pessoal antes de tel-a dado aos meus companheiros de commissão, disse-nos S. S., pois assim póde parecer uma imposição. Logo mais devemos effectuar uma reunião, na qual trataremos do assumpto.

Todos os outros membros da commissão com quem falámos, tiveram o mesmo procedimento.

Entretanto, podemos accrescentar, pelo que ouvimos em reserva, que a impressão que causou no meio do commercio a solução para a crise financeira do paiz, alvitrada na reunião do Guanabara, foi simplesmente desoladora.

Parece que as medidas serão combatidas com todo o ardor pela commissão do commercio, pois, segundo o que nos disseram alguns dos seus membros, "ainda não se descobriu melhor processo de atirar kerozene ao fogo".

E accrescentaram-nos:

— O governo lançou mão das "sabinas". Deu grandes prejuizos ao commercio, pois este, que necessitava de dinheiro, teve de se desfazer das "sabinas" com 25 °|° de desconto. O titulo foi desmoralisado, o commercio prejudicado. Agora trata-se das apolices. Ellas já começam a ser tambem depreciadas, pois já hontem soffreram baixa. Quem são os prejudicados? As viuvas, os orphãos, os capitalistas, etc., todos afinal. Solução peor não podia haver. E o governo neste caso se descuidou de um ponto capital como medida moralisadora: a parte referente ao pagamento, que póde ser feito em dinheiro ao commercio. Isso é uma porta aberta para a advocacia administrativa, que já começou a funccionar.

Foram estas as informações que colhemos.

A REUNIÃO DESTA MANHÃ DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Reuniu-se ás 10 horas a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

A commissão reuniu-se a essa hora para ouvir o parecer do Sr. Cincinato Braga sobre as emendas apresentadas ao seu projecto economico-financeiro. Compareceram os Srs. Balthazar Pereira, João Vespucio, Alberto Maranhão, Felix Pacheco, Carlos Peixoto, Alvaro Baptista, Cardoso de Almeida e Cincinato Braga.

Dada a palavra ao Sr. Cincinato Braga, S. Ex. deu inicio á leitura do seu trabalho. Disse que a commissão de finanças ia pronunciar-se sobre as emendas offerecidas ao seu projecto economico-financeiro. Ia, pois, dar o seu parecer sobre as emendas substitutivas de alguns "itens" de seu projecto, afim de que a commissão sobre ellas se pronuncie e em tempo ellas possam ser apresentadas em plenario.

Sobre o substitutivo do Sr. Alvaro Baptista, declarou que elle contém medidas boas, algumas das quaes devem ser acceitas. Sobre o substitutivo Faria Souto, propondo a emissão de um milhão e duzentos mil contos de papel-moeda, observou que ia ler o regulamento das emissões de pael-moeda. Não era possivel aconselhar, em vista delle, os substitutivos que propõem emissões de mais de 450 mil contos de papel moeda. Nesse numero encontram-se os substitutivos Joaquim Pires, Luiz Bartholomeu, Faria Souto, Manoel Villaboim.

Quanto ás emendas alvitradas á adaptação do Banco do Brasil em banco emissor, acha-as boas, mas inopportunas. Sobre as que gravam de taxas as quantias depositadas em bancos estrangeiros, não eram justas, porque o Brasil tem poucos bancos e não póde dispensar o auxilio efficaz dos bancos estrangeiros.

Relativamente ás emendas que prohibem a exportação do ouro, eram inconstitucionaes, importavam num cerceamento da liberdade do commercio. Sobre as apresentadas no sentido de applicação de quotas da emissão ás producções nacionaes, como auxilios, quanto a essas, observou que o projecto, de um modo geral, já tomou em consideração essas medidas. As emendas são algum tanto obscuras.

E assim o Sr. Cincinato Braga proseguiu nos seus pareceres, arrazoando uma a uma todas as emendas que lhe foram apresentadas.

O Sr. Carlos Peixoto observou que as emendas relativas á animação á pecuaria e á exploração do carvão nacional não devem ficar trancafiadas.

O Sr. Cincinato prometteu procurar um meio de approveital-as como merecem, por serem realmente boas e dignas de apoio. E o relator das emendas continuou a leitura do seu trabalho, muito longo, muito minucioso, sobre cada qual das emendas que foram apresentadas ao seu projecto.

O SUBSTITUTIVO AO PROJECTO CINCINATO BRAGA

Relativamente ao substitutivo que deverá ser apresentado amanhã em plenario ao projecto financeiro do Sr. Cincinato Braga, a commissão de finanças ficou inteirada de que elle consigna as seguintes medidas alvitradas pela commissão mixta de deputados e senadores e já conhecidas:

a) A emissão será de 350 mil contos ao invés de 300 mil;

b) Eliminação referente ao accordo entre os governos dos Estados para regularisação dos seus compromissos externos;

c) Emissão de apolices, typo de 85, para satisfação de parte das dividas, juros de 5 °|°.

Écos e novidades

Ainda serão precisas mais provas da falta de criterio — e porque não dizer mesmo — da falta de escrupulos com que a commissão de finanças da Camara está agindo na votação dos orçamentos? Si ainda o são, ponham mais essa no canhenho:

Nas verbas dos portos, a commissão, ou antes, o relator do orçamento da Viação, o Sr. Cardoso de Almeida, andou cortando a torto e a direito, sem dó nem piedade, não poupando nem um porto. Alguns como os do Rio Grande do Sul, e de Santa Catharina, para os quaes o proprio governo pedira 250 e 300 contos, respectivamente, o relator concedeu apenas 30 contos, o que importa na sua completa paralysação!

Mas, ao passo que supprimia ou cortava os portos em construcção, e portos de Estados, que ainda não têm nenhum outro, o Sr. Cardoso de Almeida propunha verba para a construcção de um novo porto. E sabem qual é esse novo porto? O de Iguape, proximo a Santos, e que faz parte do districto eleitoral que esse deputado representa na Camara!

Mas, ha um pormenor ainda mais interessante e suggestivo: o Sr. Cardoso de Almeida quer que o porto de Iguape seja construido á custa dos fundos da Caixa Especial de Portos. Sabem o que constitue esses fundos? O imposto de 2 o|o, ouro, cobrado em todas as alfandegas da Republica, «com excepção da Alfandega de Santos», para a construcção de portos.

Quer isso dizer que todos os Estados, «com excepção de S. Paulo», continuarão a concorrer com tão pesado imposto, para que vejam paralysados os serviços de seus portos, e para que S. Paulo, tenha mais um porto proximo a Santos! Corta-se em uma verba para a qual todos os Estados, «menos S. Paulo», contribuem, para que se construa «um novo porto» em S. Paulo, no districto eleitoral do Sr. Cardoso de Almeida, o relator do orçamento da Viação!

E a commissão de finanças aceitou uma monstruosidade dessa ordem, sem o menor protesto! Póde-se levar essa gente a sério?

* * *

«La Nacion», de Buenos Aires, publicou em seu numero de 8 do corrente, um interessante e «kolossal» artigo — nada menos de duas columnas e meia do grande orgão — sobre os «Ensinamentos da guerra em 1914», assignado pelo general allemão Emilio Korner, que foi como se sabe o instructor e o reorganisador do Exercito chileno, hoje o melhor Exercito americano. O general allemão escreveu esse artigo especialmente e por encommenda de «La Nacion»; por isso todas as conclusões são dirigidas aos paizes sul-americanos.

Pretendendo provar que ha falta de disciplina (?) no Exercito francez diz o general Korner:

> "Uma prova pratica e indiscutivel desta asseveração é o facto de que Joffre viu-se obrigado a destituir ou remover, até fins de 1914, a 77 generaes e 150 officiaes superiores. A razão mais poderosa de semelhante attitude, é que esses chefes não lhe inspiravam a confiança necessaria em uma campanha tão séria como a emprehendida contra a Allemanha. Na Russia foram desligados do serviço, no ultimo mez, 18 generaes incapazes, segundo a opinião do commandante em chefe que, por sua parte, apezar de haver dado provas de valor em sua mocidade, não é talvez o mais capaz para o supremo commando, emquanto que Joffre é homem para isso, preparado por uma carreira cheia de trabalhos e estudos, na qual tudo tem devido ao proprio merito, e não ao empenho ou auxilio alheios. Os generaes por elle despedidos são daquelles promovidos por intervenção da politica ou graças á protecção de gente mettida nella. E', pois, um merito novo do generalissimo francez, havel-os substituido por gente de suas proprias condições, ao passo que a medida tomada pelo grão-duque russo é uma offensa á justiça, porque com certeza elle procurou augmentar o numero de seus aduladores nos postos do alto commando. Que lição util e séria para as nações sul-americanas! Sómente no Chile se conseguiu banir a politica das fileiras do Exercito. Porém, porventura, se ha tambem banido dellas a influencia dos deputados e senadores nas promoções, transferencias de guarnição, commissões especiaes, etc.? Si assim for, será um novo passo para a frente. Onde não é assim é de desejar que a lição dada por Joffre seja aproveitada. Porque onde houver um exercito com generaes politiqueiros, promoções, etc., não justificadas exclusivamente pela letra da lei, quando esse paiz estiver compromettido em uma guerra, impor-se-á a mesma medida que Joffre viu-se obrigado a tomar."

Quem diria que o general Korner fosse um fabricante de carapuças tão bem talhada para um paiz muito nosso conhecido...

O crime das Laranjeiras

Terminou hoje na Quarta Pretoria Criminal, o summario de culpa do «complot» assassino que matou o geleiro Carvalho da Fonseca, á rua das Laranjeiras. A ultima testemunha a depor foi o Dr. Oscar Sayão de Moraes.

Serão fatalmente pronunciados os seis bandidos sanguinarios.

O Senado ultima o Codigo Civil

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado. No expediente não houve oradores.

A ordem do dia constava de votações de materias, abrindo creditos e concedendo licenças, e de discussão unica das emendas do Codigo Civil.

Annunciada a discussão falaram os Srs. Adolpho Gordo, Epitacio Pessoa, Mendes de Almeida, e outros, sobre os modos por que se devia proceder á discussão. Depois de muitos incidentes, ficou resolvido que a votação seria pelo parecer numero 113.

O presidente lia, então, as emendas, pelos numeros. Foram votadas 29 emendas, todas de accordo com o parecer da commissão: Por vezes falaram os Srs. Gordo, Epitacio, Sá Freire e Mendes de Almeida.

Por se terem retirado do recinto alguns senadores, não houve numero para se votar todas as emendas e foi levantada a sessão.

A sessão do Conselho

A sessão do Conselho Municipal careceu de importancia.

Expediente sem oradores.

Ordem do dia toda approvada, com excepção do ultimo projecto, que foi rejeitado.

Um accórdão de extradição é annullado contra a lei

Um caso symptomatico acaba de nos ser fornecido pelo processo de extradição a que responde o subdito allemão Ernesto Wegscheider, condemnado em Berlim por bancarrota fraudulenta, por haver desviado haveres da casa commercial a que pertencia na qualidade de typographo estabelecido naquella capital estrangeira sob a firma Wegscheisder & Kempe.

Ernesto Wegscheider, que é natural de Stettin, na Prussia, onde nasceu a 23 de março de 1865, depois de haver liquidado fraudulentamente seu negocio, com prejuizo do socio, retirou-se para o Brasil com algumas dezenas de milhares de marcos, sendo condemnado pela justiça allemã, de accordo com o paragrapho 239 n. 1 das leis sobre fallencias daquelle Imperio.

Em 4 de janeiro de 1913 o Sr. Rivadavia Corrêa, então ministro da Justiça, encaminhou ao Supremo Tribunal Federal o documento em que a legação allemã nesta capital solicitava ao ministro do Exterior a extradição daquelle commerciante, baseada, conforme se vê do officio do Sr. Rivadavia, na lei n. 2.416, de 28 de junho de 1911, lei que regula a materia de extradição e que é sufficientemente conhecida no estrangeiro. Embora o Sr. procurador geral optasse, em 27 de janeiro, pela extradição, o Supremo Tribunal Federal resolveu em accórdão de 29 denegar o pedido, considerando, entre outras cousas, que nos documentos apresentados pela legação allemã faltavam as formalidades essenciaes do reconhecimento das firmas que os subscreviam.

Achava-se assim decidido o caso pelo Supremo Tribunal, não cabendo, de accordo com as nossas leis, recurso de especie alguma.

Aconteceu, porém, que o Itamaraty, ante amigaveis considerações do ministro allemão, que não se quiz conformar com a decisão do nosso mais elevado tribunal, suggeriu a um jurista de influencia official no Supremo Tribunal a necessidade de se annullar aquelle accórdão, tão reiteradas eram as insistencias da diplomacia allemã.

De modo que, a 5 de janeiro de 1914, isto é, um anno depois de julgado o pedido de extradição, o Sr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, em officio que consta das fls. 19 do processo, dirigiu-se ao Supremo Tribunal explicando que o pedido fôra feito por inadvertencia do seu antecessor e communicando que o governo ia, de accordo com os tratados, conceder a extradição pedida.

Deante disto o nosso Supremo Tribunal Federal resolveu *simplesmente* isto: *declarar nullo o accórdão anterior e allegar sua incompetencia para conhecer do caso!*

E a firma desappareceu...

Ao Juizo da Segunda Vara Civel, Aprigio Rodrigues Souza, socio solidario da firma Carlos & C., estabelecida com negocio de caixas de papelão e rolhas de cortiça, á rua General Camara n. 236, requereu a dissolução da firma visto ser o outro socio da mesma, Frederico Carlos Mendes Reis, socio unico de outra firma, F. Mendes, já fallida.

O juiz decretou a dissolução, nomeando Aprigio liquidante.

FLAVIO DOS SANTOS

Depois de longa e grave enfermidade, já desenganado pelos seus medicos assistentes, veiu a fallecer hoje, ás cinco e meia horas, o nosso dedicado e estimado companheiro de trabalho Flavio dos Santos, tambem reporter do «Jornal do Brasil».

O passamento do infortunado companheiro occorreu na casa de seu genro, major Campos Mello, nosso collega de imprensa e funccionario da secretaria de policia, á rua Senador Furtado, de onde sairá o feretro para o cemiterio do Caju'.

Ao mallogrado Flavio os seus companheiros da A NOITE, offereceram uma corôa, fazendo-se tambem representar no enterramento. A' familia e viuva enviamos os nossos pezames.

As complicações do emprestimo bahiano

Mais um habeas-corpus para o Sr. Julio Brandão

O Supremo Tribunal julgou hoje mais um «habeas-corpus» impetrado pelo intendente Julio Brandão.

Desta vez, por intermedio de seu advogado, Dr. Almachio Diniz, o paciente impetrara tal ordem, para o fim de exercer seu cargo de intendente da Municipalidade de São Salvador; pelo facto de, tendo pedido 30 dias de licença áquella municipalidade, afim de pleitar seu reconhecimento á deputação federal, aqui ter demorado tempo maior e, por isso, pedira á municipalidade prorogação da licença por 90 dias. A Municipalidade de São Salvador negou-a e destituiu-o do cargo. Baseava-se, impetrando o «habeas-corpus» em que uma das attribuições daquella era «dar licença» e, portanto, achava não poder negal-a. O Supremo, unanimemente, não tomou conhecimento do pedido, por não ser caso de «habeas-corpus».

O orçamento da Agricultura

Esteve hoje reunida, ás 15 horas, a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

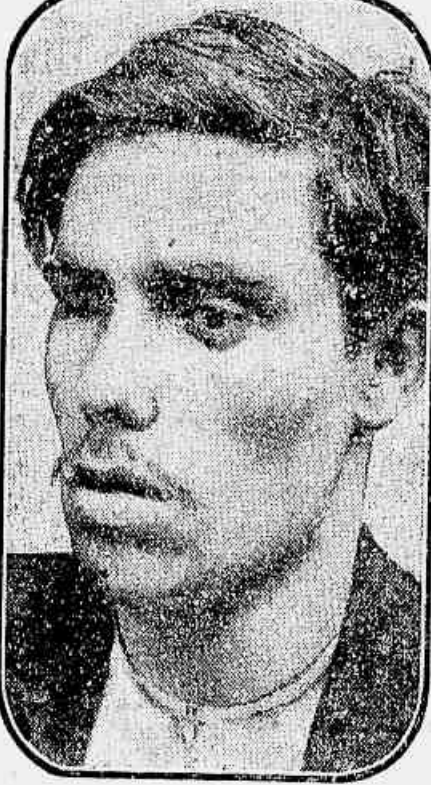
Esta commissão, que pela manhã tambem esteve reunida ouvindo o parecer do Sr. Cincinato Braga sobre as emendas apresentadas ao seu projecto economico-financeiro, ouviu, á tarde, o parecer do Sr. Alberto Maranhão sobre o orçamento da Agricultura.

Até á hora em que ali esteve o nosso representante, o Sr. Alberto Maranhão ainda não havia concluido a leitura do seu trabalho, que só ao depois ia ser discutido e votado, por partes, verba por verba.

Attentado a dynamite contra os padeiros ?

Mais uma bomba explode em um estabelecimento no Andarahy

E' preso em flagrante o dynamiteiro

UM HOMEM FERIDO

"Russo Naval", indigitado como o autor do attentado de hontem, em Villa Isabel

Uma bomba de dynamite explodiu esta madrugada numa padaria. E' a segunda. Já hontem aconteceu facto identico no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Desta vez foi preso o criminoso.

Um attentado? Alguma vingança ou se tratará de cousa mais grave? Haverá no Rio um «complot» diabolico que inicia a sua acção destruidora?

Os attentados são somente contra as padarias e o de hoje succedeu ao de hontem, quasi nas mesmas condições. Talvez a realisação da terrivel promessa feita pelos padeiros grévistas por occasião da ultima parede aos que não adheriram ao movimento.

Em qualquer hypothese trata-se de um concerto criminoso, anarchista ou não, talvez de simples padeiros que se vingam, mas que a policia não poderá continuar a assistir impassivel.

O caso de hoje passou-se mais ou menos pelas tres horas. A madrugada estava escura e já estavam em meio os trabalhos da panificação Universal, á rua Barão de Mesquita n. 370.

Os operarios trabalhavam com luz ainda nas masseiras e nos fornos que ficam nos fundos do predio, que faz esquina com a rua Conselheiro Thomaz Coelho e de onde, pela posição da casa, póde se ver quem passa na rua.

Alguns operarios, entre elles o menor Joaquim Ignacio Ferreira, notaram a insistencia com que um homem alto, de côr preta, rondava as immediações da panificação.

Não era caso para se ligar importancia, no entanto, e ainda mais, quando o menor reconheceu um antigo empregado da casa.

— E' o Manoel Lima, disse o pequeno Ignacio.

De facto, embora não fosse possivel affirmar, os outros viam no homem alto, de côr preta, o Manoel, um norte-americano, que fôra empregado na casa, ha tempos, como forneiro.

A insistencia do forneiro proseguiu por muito tempo ainda. Passaram-se os minutos, uma hora quasi e Manoel continuava.

Os seus modos desconfiados preoccuparam seriamente o menor Joaquim Ignacio, que não o perdeu mais de vista.

Em dado momento, Ignacio viu que o forneiro atirou qualquer cousa para o telhado da padaria, que correu, fazendo barulho pelas telhas.

Gritou protestando e percebeu que o homem alto corria.

O menor deu o alarma. Não se sabia do que se tratava, mas os outros empregados da panificação, que desconfiaram de Manoel Lima, sairam-lhe nas pégadas.

A idéa de um attentado egual ao da vespera no boulevard Vinte e Oito de Setembro passou mesmo rapidamente pelo cerebro dos operarios da Universal.

O fugitivo continuava na carreira, pouco depois perseguido tambem pelos rondantes da policia local. E assim chegou até um grande capinzal proximo da rua Barão de Mesquita, onde desappareceu.

ERA UMA BOMBA — A EXPLOSÃO — UM OPERARIO FERIDO

Emquanto faziam os perseguidores do fugitivo uma batida no capinzal, ouviu-se subitamente um grande estampido.

Uma pequena parte da cumieira da padaria Universal voara pelos ares, levantando grande nuvem de poeira.

Gritos, apitos de soccorros e estabeleceu-se um grande reboliço na rua Barão de Mesquita.

Os outros operarios da panificação voltavam já e correram para o local.

Havia sido uma bomba o objecto atirado por Manoel Lima. Uma bomba de dynamite com estupim.

O dynamiteiro tiverá a intenção de atiral-a bem sobre o compartimento da casa reservado aos fornos, onde áquella hora deveriam estar todos trabalhando. O effeito da explosão seria então talvez o almejado, porque o compartimento dos fornos é apenas coberto com telhas, que facilmente cederiam ao primeiro choque da bomba.

Poucos instantes depois afiluiam ao local um grande numero de curiosos e a policia local, representada no delegado do 16º districto, Dr. Augusto Mendes de Mattos.

Havia um ferido. Era o empregado da padaria, de nome Armindo Antonio Alfonso, que ficara, quando todos os outros sairam, tomando conta dos fornos.

Armindo Antonio, que é portuguez, solteiro, com 26 annos, tinha sido attingido por um estilhaço no pescoço.

Foram pedidos então os soccorros da Assistencia e um facultativo medicou o ferido, declarando sem gravidade alguma o seu estado.

FOI PRESO MANOEL LIMA — NA DELEGACIA — OUTRAS NOTAS

Dadas as primeiras providencias no local, o delegado de policia voltou para a delegacia onde já se achava preso e autuado em flagrante Manoel Lima.

O dynamiteiro que se deitára no capinzal fôra descoberto durante a batida por um soldado de policia, que já o havia pisado duas ou tres vezes.

Manoel Lima não se mexera, mas o soldado estranhou o que pisava e abaixando-se viu o homem.

O preso, interrogado, negou terminantemente ter sido o atirador da bomba, não explicando, porém, porque fugira a correr, escondendo-se em seguida no capinzal.

Os empregados da panificação reconheceram em Manoel Lima o homem que rondava as immediações da Universal durante a madrugada.

O delegado abriu inquerito e vae proceder a diligencias no sentido de esclarecer o caso, pois, é de se acreditar que Manoel Lima tenha agido cumprindo as resoluções de um «complot».

Na delegacia prestaram declarações os proprietarios da padaria, Srs. João Barreira Fernandes e Clemente Esteves, que na occasião da explosão não se achavam presentes.

Calcularam em pouco mais de um conto de réis os prejuizos materiaes soffridos e reconheceram Manoel Lima como ex-empregado da Universal, onde só trabalhára dous dias, adeantando alguma cousa sobre os antecedentes do preso.

Manoel Lima saira ha poucos dias da Casa de Detenção, onde estivera por ter tomado parte activa nas arruaças proximo passadas por occasião da parede dos padeiros.

Esta declaração dos proprietarios da padaria fazem acreditar tambem em uma simples vingança do forneiro.

A' delegacia do 16º districto apresentou-se esta manhã o individuo «Russo Naval», cujo verdadeiro nome é Anthero Martins.

«Russo» declarou ao delegado que se apresentara á policia por ter sido injustamente accusado como autor do attentado de hontem a uma padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro e para que não o envolvessem tambem no caso de agora, do qual soube casualmente.

O Dr. Augusto Mendes de Mattos, delegado do 16º districto, de accordo com outros delegados districtaes, entre outras providencias que vae tomar a proposito dos successivos attentados a bomba de dynamite contra os padeiros, requisitou da Inspectoria de Investigações e Segurança Publica uma turma de agentes para exercer uma completa vigilancia nas padarias principaes dos bairros de Villa Izabel, Andarahy e Tijuca, onde é explorado em maior escala esse ramo de commercio.

Mais tarde, o Dr. Osorio de Almeida teve uma conferencia com o Dr. chefe de policia, concertando medidas a serem empregadas com energia contra os dynamiteiros.

O Dr. 2º delegado auxiliar mandou chamar á Central diversos delegados districtaes.

AS CONTAS DO GAZ

Mostraram-nos uma conta do gaz, da casa n. 33 da rua Conde de Irajá, pela qual se vê, que em vinte e um dias de consumo, foi cobrada a importancia de 14$500, quando nem os moradores lá estavam.

A Light, que para todas as reclamações do publico, tem sempre um remedio, achará um para este. O que duvidamos é que arrange um remedio para o relogio de electricidade de certa casa, que nos informam, trabalha desligado! Vamos ver o tal relogio.

A agitação na Central

Uma declaração do Dr. Arrojado Lisboa

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da E. F. Central do Brasil, autorisa-nos a declarar que absolutamente, na sua petição, levada em juizo, em resposta á citação feita pelo Dr. Silva Marques, relativamente a uma local da A NOITE de 6 do corrente, não imputou a este jornal a responsabilidade da mesma local.

S. S. sustentou a veracidade das informações que obtivera da policia e, como a parte intimante não quiz obedecer á praxe processual, intimando antes o jornal para apresentação do autographo, elle, citado, fez a allegação mencionada para ser intimada a A NOITE e para que esta viesse em juizo declarar em que fonte colhera semelhantes notas, cuja veracidade S. S. continua a sustentar.

Os melhoramentos nos suburbios da Leopoldina

O que dizem o Sr. prefeito e um membro do comité

Hontem em uma ligeira nota de «Ultima hora», noticiámos que o comite-directorio para melhoramentos dos suburbios da Leopoldina estivera no gabinete do prefeito afim de solicitar de S. Ex. sua visita ao local e consequente protecção no que fosse possivel.

Para melhor informarmos sobre esses melhoramentos e sobre as intenções do Dr. Rivadavia, procurámol-o hoje no seu gabinete.

S. Ex. mostra-se bastante satisfeito com a excellente idéa do «comité» e, segundo nos declarou, fará quanto possivel para que a extensa zona seja tão protegida como os suburbios da nossa Central.

Continuando, o Dr. prefeito disse-nos que tem em mãos uma representação dos diversos moradores da localidade, solicitando a creação de um posto da L. P. Para a realisação deste «desideratum», já deu o prefeito as ordens necessarias, de forma que muito breve será installado.

Interpellado sobre a terminação do praso concedido ao barão de Santa Cruz, para a linha de bondes de Irajá, adeantou-nos S. Ex.:

— Não caducou a concessão feita ao barão de Santa Cruz, que continua dentro do praso do contrato. Esta concessão, por ter sido embargada pela Light, continua em juizo. O seu praso terminara no tempo do general Aguiar, como prefeito, tendo havido então prorogação. O mesmo se deu no tempo do general Serzedello Corrêa.

— E V. Ex. satisfará o desejo da commissão que aqui esteve hontem pedindo uma visita aos suburbios da Leopoldina?

— Com certeza, satisfarei essa visita cheio das melhores intenções, brevemente.

Procurando ainda novas informações e mais ampliadas, fomos ao intendente municipal Eduardo Xavier, um dos membros do «comité», que nos falou demoradamente sobre as pretenções dos seus amigos.

Entre outras cousas, disse-nos S. S.:

— Nós não temos outro fim que o de ver essa zona melhor protegida pela municipalidade, si bem que esta se não tenha demorado. Não temos absolutamente nenhum motivo politico. Tratamos de conseguir da Leopoldina o augmento de trens supprimidos devido á guerra. Queremos, outrosim, e havemos de trabalhar para que a Light estenda as suas linhas até lá, embora a concessão do barão de Santa Cruz continue em juizo. Ha pouco tempo trouxe, assignada por mais de 200 moradores, uma representação ao prefeito, na qual se pedia a installação da L. P. Não apresentei a respeito um projecto ao Conselho pelo tempo que demoraria e por desnecessario, visto como o prefeito é autoridade bastante, para creação de taes postos. Tambem a City Improvements já fez estudos nos terrenos para assentamento das redes de esgoto e isso é de um grande alcance.

O escoamento, conforme estou informado, destes esgotos será feito no porto de Inhauma. Para muito breve teremos este grande melhoramento. Por emquanto a agua só é canalisada marginando a linha da estrada de ferro, mas tende a se ramificar. Bomsuccesso, Ramos, Olaria e Penha já possuem luz electrica e boa.

Ainda ha pouco tempo, inesperadamente, appareceu por lá o Dr. Azevedo Sodré, que voltou bastante contente e o resultado dessa visita foi termos agora uma escola publica, cuja frequencia é de 500 alumnos. Outra será brevemente fundada em Olaria, cujo terreno, bastante espaçoso, já foi offerecido á municipalidade pelo director do matadouro da Penha.

Quanto ás condições saluberrimas desta zona é demais falar. Todos sabem da fama do seu clima. Basta dizer para affirmar isto que em menos de tres annos houve 150 edificações, todas em estylos os mais modernos e confortaveis e que 70 o|o da sua população é proprietaria.

O Sr. Borges de Medeiros defende os collegios catholicos

O Sr. Soares dos Santos, «leader» da bancada do Rio Grande do Sul, recebeu do Sr. Borges de Medeiros o seguinte telegramma:

«PORTO ALEGRE, 18 — Arcebispo metropolitano desta capital em seu nome e no do episcopado brasileiro e dos catholicos rio-grandenses dirigiu-me vehemente appello no sentido minha interferencia junto a vós e nossa representação federal, afim de ser modificado o art. 24 do decreto numero 11.330, deste anno, que véda aos collegios religiosos a equiparação ao Pedro II. Entendem que essa odiosa excepção fere a dignidade da fé e os merecimentos daquellas instituições e a liberdade de consciencia, visando anniquillamento collegios catholicos com a sonegação de privilegio conferido institutos congeneres o que innibe paes catholicos de educar seus filhos destinados aos cursos superiores, contrariando seus principios e suas consciencias, o que repugna a razão, maximé em nossa patria, attentas as garantias constitucionaes sobre a liberdade religiosa e suas gloriosas tradições.

Affirmam não os preoccupar prejuizo material suas casas educação, mas humilha-os e offende seus melindres catholicos menosprezo suas crenças manifestado por acto que consideram parcial do governo federal, a quem sempre respeitaram, serviram e apoiaram com lealdade e patriotismo.

Parece-me de todo justa essa reclamação e inteiramente accórde com a nossa doutrina que não tolera nenhuma restricção, muito menos por motivo de crenças religiosas contra a liberdade espiritual e portanto do ensino.

Nessa conformidade occorre-nos o dever, segundo penso, de propugnar pela derogação do citado artigo do decreto n. 11.530. Estou bem certo assim pensareis tambem e por isso anteciparei resposta favoravel ao officio archi-episcopal. Affectuoso abraço. — Borges de Medeiros.»

N. da R. — A derogação do art. 24 a que se refere o Sr. Borges de Medeiros está consubstanciada na emenda apresentada ao projecto de reforma do ensino, que prescreve a equiparação aos collegios de notoria respeitabilidade e com dez annos e mais de regular funccionamento.

Aliás, na Camara dos Deputados já era grande a sympathia por esta emenda.

A GUERRA

Resumo dos communicados russos

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 13 a 16 do corrente:

Provincias Balticas. — A suéste de Mitau, perseguimos os allemães, fazendo muitos prisioneiros e repellindo todos os contra-ataques. Proximo a Jacobstadt e Dwinsk, o inimigo foi obrigado a recuar, mas tornou a reunir-se e continua intenso o combate.

Entre o Narew e o Bug. — Combates encarniçados em que os russos repelliram tenazmente os ataques dos allemães, facilitando assim a retirada do principal corpo para novas posições.

Novo-Georgewiesk. — Afóra os duellos de artilharia, as acções tiveram logar ce dentro das defesas approximadas. Ahi, os ataques foram em geral repellidos.

Médio Vistula. — Evacuámos Sokolow, Siedlce e Lukow, mas o inimigo, fazendo pressão sobre nós, soffreu importantes perdas. Fizemos 800 prisioneiros e tomámos uma metralhadora, no dia 14; desde esse dia as baixas do inimigo têm sido enormes, mas ainda não foram computadas.

Galicia (districto de Zlota-Lipa) — No dia 13, nossas guardas avançadas, num brilhante reconhecimento, destruiram as cercas de arame dos allemães e tomaram duas linhas de trincheiras.

Os inglezes tomam novas trincheiras turcas

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicam telegramma de Constantinopla annunciando que as tropas inglezas em operações na peninsula de Gallipoli tomaram mais uma linha de trincheiras turcas estrategicas proximo a Krithia.

Um polaco que não crê na autonomia da Polonia

LONDRES, 18 (A NOITE) — O jornalista polaco Koblansky, redactor da «Gazeta» de Varsovia, nega que os polacos sejam germanophilos como insinua a imprensa allemã e que recebam de braços abertos a autonomia ficticia que a Allemanha lhes promette com o fim unico de contar com o auxilio da Polonia contra a Russia.

Os allemães encontraram a Polonia desprovida de viveres

LONDRES, 18 (A NOITE) — A «Gazeta de Colonia» informa que, devido ao facto de haverem os russos, na sua retirada, conduzido todos os viveres existentes nas localidades que abandonavam, o governo allemão viu-se obrigado a enviar para a Polonia uma colossal quantidade de trens repletos de provisões. A região a oéste do Vistula está assim cheia de vagões, que ali chegaram após ingentes esforços.

VISITA MINISTERIAL AO MUSEU

Conforme annunciou a imprensa da manhã, o Sr. ministro da Agricultura visitou hoje o Museu Nacional, percorrendo, durante duas horas, todas as dependencias em companhia dos Drs. Bruno Lobo e Hugo Braga.

Mais um chauffeur condemnado

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal foi hoje condemnado a dous mezes de prisão Manoel Almeida da Rocha, chauffeur, por haver atropelado e matado em uma das ruas da cidade, com o auto que dirigia, Emilio Ribeiro Silva.

UM CASO DE COMPETENCIA NO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal decidiu hoje um caso de competencia de Juizo.

Tratava-se de uma questão de demarcação de terras ao norte do Paraná, pertencentes a Domingos Manoel Costa e Dr. Antonio Carlos Tinoco Cabral, na qual contendiam. Eram advogados, do primeiro, o senador Ruy Barbosa, e, do segundo, o Dr. Sancho Bueno Pimentel. Tendo, nesta questão, o juiz «a quo» não recebido uma appellação interposta por terceiros senhores e possuidores, o constituinte do Dr. Ruy Barbosa, por seu intermedio, aggravou deste despacho, para o Supremo, que lhe deu provimento para que o juiz recebesse a appellação. Por sua vez, o constituinte do Dr. Sancho Pimentel oppoz embargos ao accordão do Supremo, embargos que, finalmente, foram hoje desprezados pelo mesmo Tribunal, que mandou recebesse o juiz a referida appellação.

A REFORMA ELEITORAL

A commissão mixta do Senado de reforma eleitoral esteve reunida.

O Sr. João Luiz Alves leu seu parecer sobre os diversos projectos e as varias emendas sobre reforma eleitoral. Esse parecer foi assignado, devendo a commissão reunir-se na outra quarta-feira para discutir as novas emendas apresentadas pela commissão.

O caso das "sabinas" falsas

Foi confirmada a impronuncia de Borsetti e Ricardi

Felippo Borsetti e Cattaneo Ricardi, os que ainda ha pouco haviam alcançado tanta notoriedade como envolvidos no celebre caso das «sabinas» falsas, tiveram hoje do juiz da Primeira Vara Federal, Dr. Raul Martins, confirmação do despacho de impronuncia no crime em que estavam envolvidos.

A secca no

MACEIO', 18 (A. A.) — Das zonas do centro do Estado, assoladas pela secca, telegrapham ao governador do Estado pedindo providencias, descrevendo os horrores da situação em que se encontram os seus habitantes.

As chuvas são insignificantes e limitadas a esta capital, e seu arredores.

OS FUNDOS PUBLICOS

O movimento da bolsa hoje foi quasi nullo.

Houve um grande retrahimento por parte dos compradores.

Os preços das apolices vigoraram a 785$ e a 780$, emquanto que hontem, que houve um certo panico por parte dos possuidores, ellas foram cotadas a 785$ e 780$000.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MEDIDAS FINANCEIRAS

A commissão do commercio não está satisfeita

Outra grande assembléa

Estiveram reunidos, á tarde, no Centro do Commercio de Café, os membros da grande commissão de commerciantes encarregada de dirigir o movimento de protesto contra o projecto financeiro do governo.

— A nossa situação — disse-nos um dos membros da commissão — é ainda a mesma de antes da reunião do Guanabara: o governo não se resolveu, segundo as noticias dos jornaes, pois nenhuma informação official temos ainda, não consulta os interesses da classe que representamos. O governo insiste em emittir papel-moeda e titulos, o que equivale a tornar ainda mais afflictiva a situação do paiz. Os que mais ardorosamente combatiam a emissão de papel-moeda já se declaram, a esta parte, vencidos, porque, de facto, não ha outro remedio. Quanto aos titulos, a inconveniencia delles está sobejamente provada. Procuraremos, por isso, combater essa ultima idéa do governo, lançando, porém, mão de meios dignos.

Ao terminar as suas declarações, o nosso entrevistado forneceu ao representante da A NOITE a seguinte nota:

«A grande commissão do commercio, nomeada na assembléa de negociantes de 3 do corrente, julgando que as novas disposições governamentaes já conhecidas, não podem de modo algum, resolver satisfatoriamente sob o ponto de vista dos altos interesses do paiz, a questão financeira já debatida; vae convocar uma nova reunião das classes conservadoras, reunião esta que deve ter logar depois de amanhã, em local e hora que serão opportunamente annunciados.»

A candidatura Ruy Barbosa

A successão bahiana

A reunião de hoje á noite

Realisa-se hoje, conforme já noticiámos, na residencia do conselheiro Ruy Barbosa, ás 21 horas, uma reunião de todos os politicos bahianos que se acham nesta capital, os quaes foram convocados para tratarem do problema da successão governamental da Bahia.

Que se decidirá nessa reunião?

Ao que se dizia, os politicos bahianos acclamarão, nessa reunião, o nome do conselheiro Ruy Barbosa, como candidato á successão do Sr. Seabra. Affirma-se, por outro lado, que o Sr. Seabra se acha por emquanto disposto a manter a candidatura do Sr. Antonio Muniz, que partiu para a Bahia, afim de disputar á convenção do partido situacionista a sua indicação.

Que resultará dahi, não se póde prever. Presume-se que o Sr. Arlindo Leone possa vir a ser um «tertius gaudet», mas isto não passa por emquanto, de palpite.

O Sr. Octavio Mangabeira, que é o leader da bancada bahiana, interpellado na Camara dos Deputados por um de nossos companheiros, disse-lhe:

— Só sei que o candidato do Seabra continúa a ser o Antonio Muniz.

— E não conta o Antonio Muniz com outros elementos?

— Conta com os proprios elementos, isto é, é candidato que conta com o voto proprio.

— E que poderá haver na reunião de hoje?

— Não posso antecipar ou, melhor, prever.

O Sr. João Mangabeira disse-nos, por sua vez que nada de novo sabe sobre a successão bahiana.

— Mas hoje dá-se um passo decisivo com a reunião em casa do conselheiro Ruy?

— Poderá, talvez, ser um passo para trás, disse o Sr. João Mangabeira.

O Sr. Antonio Calmon nos informou:

— Deve se realisar logo, em casa do conselheiro, a reunião de politicos bahianos para assentarem uma orientação sobre a successão do Sr. Seabra. A esta reunião deve comparecer o Ubaldino de Assis, recem-chegado da Bahia, trazendo as ultimas impressões do que ha por lá.

— Mas, quanto a candidatos?

— O candidato será o conselheiro Ruy.

— E o Dr. Antonio Muniz?

— Este conta apenas com a sympathia do Eugenio Tourinho e do Souza Britto.

— Acho, proseguiu o Sr. Antonio Calmon, que o conselheiro deve ser o unico candidato ao governo da Bahia, e que esta mesmo homenagem ao seu valor deverá guardar o seu logar no Senado, para lh'o restituir quando deixar o governo da nossa terra. Elle é insubstituivel no Senado e o seu logar não deve ser occupado por ninguem.

O Sr. Souza Britto declarou-nos estar convencido de que todos os politicos bahianos terão o patriotismo de, sem discrepancia de uma só voz, applaudir, com sinceridade e enthusiasmo, a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa.

O Sr. Alfredo Ruy declarou-nos nada poder antecipar sobre a reunião. Póde, porém, affirmar, como já nos disse, ha dias, não ser exacto que o conselheiro Ruy Barbosa tenha declarado não acceitar a indicação do seu nome como candidato ao governo de sua terra.

Cousas da justiça de Sabará

Um habeas-corpus justo

No dia 26 de julho do corrente anno, João Innocencio e Alfredo Baptista foram presos pela policia mineira e postos á disposição do juiz substituto de Minas Geraes, por haverem furtado 12 talheres pertencentes á Central do Brasil.

Processados, foram os autos remettidos ao procurador da Republica, afim de ser dada a denuncia. Este, porém, pediu fossem os autos remettidos antes ao juiz supplente de Sabará, para o fim de ser o furto devidamente avaliado. Em Sabará ficaram os autos a dormir um somno eterno. A este tempo, impetravam os presos «habeas-corpus» ao Juizo Federal, que o concedeu, por estar excedido o praso para a formação da culpa dos accusados.

Tendo o procurador recorrido, «ex-officio», para o Supremo, este, de accordo com o voto do Sr. Sebastião de Lacerda, relator, concedeu a ordem, para ser promovida a responsabilidade criminal do causador da demora.

A guerra

O Sr. Venizelos acceitou a incumbencia de formar gabinete

ATHENAS, 18 (Via Nova York) HAVAS.— O Sr. Venizelos teve hoje uma conferencia com o rei Constantino, a quem declarou que acceitava a incumbencia de organisar o novo ministerio.

Os russos continuam a reagir energicamente

Os austro-allemães soffrem varias derrotas

LONDRES, 18 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd:

«Rechassámos novamente os allemães no districto de Bansk, causando-lhes perdas enormes.

O inimigo continua a atacar incessantemente as fortalezas a oeste de Kowno.

Pela segunda vez, desbaratámos completamente os allemães entre o Narew e Bug, pondo-os em debandada.

A nossa direita recebeu agora muitos canhões de grosso calibre e por isso em toda a frente daquella ala retomámos a offensiva.

As tentativas do inimigo para occupar a provincia da Curlandia falharam de todo e elle bate em retirada, abandonando os feridos e combatendo para cobrir a retaguarda, sobre a qual as nossas forças fazem pressão.

No Euphrates, occupámos Hep, de onde os turcos fugiram em direcção a Ferol.

Entre Doutack e Melazghert, os cossacos carregaram a sabre e pata de cavallo sobre o inimigo, fazendo horrivel mortandade.»

A situação dos inglezes em Gallipoli

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — Sir Ian Hamilton, informa o seguinte relativamente á situação em Gallipoli.

«Na zona sul a situação não mudou. Durante os dias 14 e 15 os turcos mantiveram o habitual fogo de artilharia, mas sem grande resultado.

Na zona norte, o flanco direito dos australianos e a posição occupada pelo corpo de Exercito da Nova Zelandia foram violentamente atacados, durante a noite de 14 para 15, mas todos os ataques foram repellidos.

Em Suola, as tropas do flanco esquerdo realisaram um pequeno avanço na tarde de 15, tendo em vista apertar a linha. Avançaram debaixo de vivo fogo de artilharia e de fuzilaria e ganharam cerca de 500 jardas, tomando uma trincheira turca e fazendo 22 prisioneiros, entre os quaes dous officiaes.

A Allemanha ainda não desistiu do auxilio dos Balkans

LONDRES, 18 (A NOITE) — Diz o «Berliner Tageblatt» que se esperam grandes resoluções dos paizes balkanicos em breves dias.

Accrescenta que a Allemanha e a Austria precisam a todo custo abrir caminho para Constantinopla, contando para isso com a amizade da Bulgaria, que é utilissima. Para isso, os agentes austro-allemães em Sofia e Bucarest trabalham activamente para obter a desejada conciliação de interesses.

Diz ainda o «Berliner Tageblatt» que os alliados reconhecem que a diplomacia allemã ganha terreno na Bulgaria e na Rumania.

Os alliados progridem em Gallipoli

LONDRES, 18 (Havas) (Official) — As tropas alliadas que operam na peninsula de Gallipoli conquistaram mais quinhentos metros de terreno e tomaram uma trincheira, aprisionando durante a acção vinte e dous soldados turcos.

Um communicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Duellos de artilharia na maior parte da linha de frente.

Nos Vosges bombardeámos as posições inimigas da linha Reichakerkopf e bem assim as situadas entre Sondernach e Lautenbach. Neste local tomámos o cume de um monte, onde nos entrincheirámos.

Um contra-ataque dos allemães contra esta nova posição fracassou completamente.»

Communicado official francez

LONDRES, 18 (A NOITE) — Pelo «Press Bureau» foi dado á publicidade o seguinte communicado official francez:

«Na Argonne, os allemães fizeram uma sortida das suas trincheiras de Haute-Chevauchée, mas foram obrigados a recolher, devido á acção da nossa artilharia, que os canhoneou, causando-lhes baixas consideraveis.

Tomámos as cristas entre Sonderbach e Lautenbach; o inimigo contra-atacou sem resultado, pois foi repellido immediatamente.»

Communicado official italiano

LONDRES, 18 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

«Desalojámos os austriacos dos passos de Camoc e Furchettspitz, situado a mais de 3.000 metros de altura e occupámos o monte Madatschpitz, fortificando-o.

Surprehendemos uma patrulha inimiga e tomámos a offensiva nas posições estrategicas das collinas de Santa Maria e Santa Lucia, na zona de Tolmino.

No Isonzo fizemos progressos realisando varias cargas de baioneta e aprisionando 17 officiaes e 547 soldados de artilharia.»

Um raid de "zeppelin" sobre a Inglaterra

LONDRES, 18 (Havas) — Diversos dirigiveis allemães typo «Zeppelin» fizeram hontem um «raid» sobre as costas da Inglaterra, lançando bombas que occasionaram a morte de dez pessoas.

Um dos apparelhos, ao que se suppõe foi attingido pelo fogo da artilharia ingleza.

O orçamento das Relações Exteriores

Do Sr. deputado Balthazar Pereira recebemos uma carta a proposito da votação desse orçamento na commissão de finanças e que, por termos recebido tarde só amanhã poderemos publical-a, com as considerações que ella nos suggeriu.

O "bric a brac" da Alfandega em leilão

Houve hoje leilão das velharias do armazem 4 da Alfandega. A concorrencia foi extraordinaria e as "preciosidades" deram perto de 50 contos para os cofres aduaneiros.

Aquelles para os quaes o mundo é um inferno

DOLOROSOS ASPECTOS DA CARIDADE OFFICIOSA

Flagrantes revoltantes

Tres desgraçados que a nossa «kodack» apanhou esperando em vão que a piedade da «Santa» Casa os acolhesse

A porta da Santa Casa apresentava hoje, ás 15 horas, um aspecto triste e desolador. Ali sentados pelos degráos da escadaria, estavam varios homens e mulheres, pallidos e esqueleticos. Todos enfermos.

Approximamo-nos de uma mulher, que, sentada a um dos degráos, tinha sobre o collo a cabeça de uma velhinha.

— Que fazem aqui ? — interrogámos.

— Vim trazer minha tia. Como o senhor vê, está paralytica e sem fala. Trouxe-a para ser internada. Mas não a querem receber.

— Como, não tem a guia ?

— Sim, tenho uma da Assistencia, comtudo é como lhe disse: não a querem aqui receber.

Acercámo-nos de um outro enfermo: o velhinho Claudino José Ferreira, que nos disse o mesmo. Não era para elle a Santa Casa!

José Jorge, turco, de 26 annos, tambem lá estava. Tinha o pé direito envolto em gazes, sangrentos.

— Tambem não te querem receber ?

— Não. E' preciso que eu dê a volta e entre pelo pateo; não posso andar. Vim para aqui com estes outros, na ambulancia da Assistencia.

Penetrámos no grande edificio da Santa Casa e procurámos o medico de plantão.

Este, seccamente, informou-nos que, pela entrada principal, nenhum enfermo teria ingresso na Santa Casa.

— Mas, objectámos, á porta estão muitos que não podem andar e por conseguinte não poderão ir até o pateo.

— Nada temos com isso. Cumprimos ordens do director.

Ante essa prova de deshumanidade retirámo-nos, afim de colhermos mais amplas informações sobre factos tão estranhos.

Fomos felizes. O Sr. Victor Fonseca, administrador da Assistencia Policial, promptificou-se a nos explicar a causa do que viramos, narrando-nos o seguinte: A administração da Santa Casa prohibiu terminantemente que ali tenha accesso qualquer enfermo pela porta principal. A Assistencia conduz diariamente para ali, em média, 40 enfermos. Agora, com as novas ordens, as nossas ambulancias, que antes os deixavam na porta principal, são obrigadas a entrar pelo portão do lado para o pateo. Ahi, sem nos deixarem tirar os doentes, são estes examinados e, si o exame os constata tuberculosos, temos que regressar com elles. Ora, quando os levamos, não sabemos que especie de molestia têm, mas, provado que soffrem de molestia contagiosa, os "chaufeurs", pelo regulamento, não poderão mais os conduzir nas ambulancias. A' Santa Casa é que cumpre recebel-os, salvo os tuberculosos, que deverão ir, si mulheres, para o hospital em Cascadura, si homens, para o Hospital de São Sebastião. O transporte tem de ser feito pela propria Santa Casa. De modo que, logo que os "chauffeurs" das ambulancias são scientificados de que o enfermo que conduziam é tuberculoso, descem-n'o ali mesmo, no pateo, respeitando naturalmente, repito, o regulamento, no ponto referente ás molestias contagiosas. A administração da Santa Casa, porém, jámais quiz comprehender esta situação. A principio, as ambulancias lá ficavam, esperando os "chauffeurs" qualquer solução, que não chegava. E o serviço da Assistencia era prejudicado sensivelmente. Então, resolvemos deixar, como outr'ora, os doentes na porta principal, pois não podemos perder tempo...

A misera sexagenaria Flavia Maria Isabel, quasi agonisante, á porta inflexivelmente fechada do hospital

Nada mais razoavel que esta medida da Assistencia. Não encontra, porém, justificativa a deshumanidade, a crueldade daquella gente da Santa Casa, que por um capricho, por um relaxamento inqualificavel deixa morrerem á porta os infelizes que ainda pensam lá encontrar, não a cura que era de desejar, mas uma morte socegada nas suas enfermarias!

Para augmentar o soffrimento daquelles desgraçados que vimos ali á porta da Santa Casa, dous «mocinhos bonitos», nas vistas de um guarda civil, se comprasiam em dizer-lhes grotescas pilherias.

Os casos originaes

QUEM SERÁ E QUE SERÁ?

Louco ? Ou a excitação nervosa a que chegou por um grande desgosto lhe obliterou momentaneamente os sentidos ? E' um caso a estudar.

Cerca de 15 horas um individuo de cor branca, apparentando 45 annos, parecendo estrangeiro, decentemente trajado, foi á estação telegraphica da Avenida, passando um telegramma. Dahi seguiu a pé até á praia da Lapa. Em frente aorelogio do largo da Gloria, sacando subitamente de um revólver, apontou-o ao peito, detonando-o. Cahiu, mas a bala perdeu-se no espaço. Presa de forte agitação nervosa, foi chamada a Assistencia pelo commissario Ayres, do 13º districto, que o removeu para o posto, medicando-o.

Transportado de novo áquella delegacia, recusou-se terminantemente a prestar declarações, limitando-se a responder: — Não roubei nada.

Em seus bolsos encontrou o commissario Arydes uma procuração passada por João Ferreira de Almeida e Silva a Felippe José da Silva, com plenos poderes para dirigir tres estabelecimentos de lacticinios ás ruas: Misericordia 103, Gomes Carneiro 80 e Retiro Saudoso, sem numero.

O commissario está activamente procurando estabelecer a identidade do individuo e os motivos do seu acto.

Um navio suspeito em aguas brasileiras

Providencias energicas para a garantia da nossa neutralidade

As autoridades de Marinha ignoram ainda a que nacionalidade pertença o navio de guerra, que, segundo consta, está cruzando em aguas brasileiras, nas proximidades de S. Francisco, em Santa Catharina.

Ao que ouvimos o Sr. ministro da Marinha transmittiu ao commandante do cruzador-torpedeiro «Tymbira» ordens energicas e decisivas no intuito de evitar, caso se confirmem as suspeitas correntes, que seja desrespeitada a neutralidade, que o Brasil vem guardando, das suas aguas territoriaes.

Os piratas

O chefe de policia manda abrir inquerito

Não podia deixar de impressionar as altas autoridades o escabroso caso por nós noticiado hontem, relativo ao operario Antonio Góes Carrilho, victima de atrós perseguição de certos funccionarios do 20º districto policial.

O Dr. chefe de policia determinou hoje, ao Dr. 2º delegado auxiliar, que com urgencia abrisse inquerito rigoroso afim de serem apuradas as responsabilidades.

O Dr. Osorio de Almeida, acompanhado de seu escrivão, dando cumprimento á ordem de S. Ex., foi á séde do 20º districto, hoje.

O Dr. 2º delegado auxiliar encontrou o cartorio em boa ordem, e de serviço na delegacia o proprio commissario accusado.

Foi informado o delegado auxiliar, de que a historia do pobre operario, tal como foi narrada pela A NOITE não tinha de todo fundamento.

O auto de flagrante, contaram a S. S., foi lavrado com testemunhas estranhas á delegacia.

O que podemos garantir a S. S. é que o operario Antonio Carrilho, homem de 56 annos, tem attestado abonador, de seus patrões, nunca entrou na Casa de Detenção e é homem de trabalho.

Isso só seria o bastante para annullar o auto que contra elle foi lavrado, dando-o como incurso no art. 402, do Codigo Penal, que é o que trata dos desordeiros e capoeiras.

O que podemos garantir mais é que Antonio Carrilho foi ferido no rosto, não tendo ainda cicatrisado a ferida.

O resto a autoridade que está encarregada do inquerito conseguirá com a sua proverbial habilidade.

O "ARAGUAYA" CHEGARÁ AS 21 HORAS

O «Araguaya», paquete inglez, que era esperado em nosso porto desde as 12 horas, somente ás 17 passou em Cabo Frio. A's 21 horas elle deverá transpor a nossa barra.

A VAGA DE SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR

Ao que ouvimos de fonte autorisada a vaga deixada pelo Sr. Frederico de Carvalho, no Ministerio das Relações Exteriores, com a exoneração, que pediu, de sub-secretario será preenchida pelo mais antigo dos ministros plenipotenciarios, actualmente no Rio, ou por um dos directores geraes da secretaria.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na cavallaria: a 1º tenente, o graduado Accacio Teixeira de Carvalho; e

Na infantaria: a 1º tenente, o 2º Armando Ribeiro, e a 2º tenente, o aspirante José Soares Neiva;

Transferindo:

Na cavallaria: os capitães Osorio Polycarpo Sodré, do 2º do 12º regimento para o 2º do 11º e Heron Keller, deste para aquelle;

Na infantaria: os capitães Galdino Tavares de Souza, da 2ª do 54º de caçadores para a 3ª do 17º do 6º regimento e Antonio Leandro Malheiros, desta para aquella;

Classificando na 1ª do 40º do 14º de infantaria o capitão Maximino Barreto;

Reformando: o tenente coronel de infantaria Waldomiro Cabral e o cabo de esquadra do 3º regimento de infantaria Jacyntho Ferreira;

Concedendo medalhas militares diversas a officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Reorganisando o quadro do pessoal da Directoria do Expediente do Ministerio da Marinha.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Sanccionando a solução legislativa que autorisa o governo a considerar como passado em goso de licença, com o ordenado, por João Pedro Maximo Cordeiro, 4º escripturario da E. F. Central do Brasil, o periodo de 12 de março de 1913 a 14 de setembro do mesmo anno, vespera do fallecimento desse funccionario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Approvando a reforma dos estatutos das Sociedades Anonymas Industrias Matarazzo, do Paraná, e Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo.

Concedendo autorisação para funccionar na Republica a Sociedade Anonyma Engenho Central Conde de Wilson.

Reuniu-se a congregação do Museu

Sob a presidencia do professor Bruno Lobo reuniu-se hoje a congregação do Museu Nacional, o que ha mais de seis mezes não se realisava. A congregação resolveu, para prestar homenagem ao coronel Candido Rondon, iniciar uma serie de conferencias sobre todo o material doado ao Museu pela commissão das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas. Para organisar essas conferencias, convidando os conferencistas, marcando as datas, etc., foram designados pela congregação os professores Alberto José Sampaio e Betim Paes Leme.

Para execução do programma das conferencias serão convidados não só os professores, substitutos e chefes de laboratorio, como todos aquelles scientistas que acompanharam a commissão Rondon.

Foram designados os professores Miranda Ribeiro e Roquette Pinto para se incumbirem da confecção e publicação dos "Archivos do Museu", durante este anno. Foram nomeados membros correspondentes do Museu no estrangeiro os Srs. Eduardo Ferreira Cardoso, em Paris, e Luiz Fernandes em Lisboa.

Além destas, outras resoluções foram tomadas sobre assumptos administrativos e de ordem interna, tendo o director, Dr. Bruno Lobo, feito diversas communicações de interesse para o Museu.

Uma "bernarda" na Praia Grande?

Os boatos que correram á tarde

Correram, á tarde, boatos de que o Sr. tenente Sodré estava transportando para Nictheroy, munições que conseguira, não se sabe como, obter na Intendencia da Guerra.

Procedendo a indagações, tivemos conhecimento de que na casa n. 11 da rua de Santa Rosa, na visinha capital, mora o coronel João José da Costa Velho. Em sua companhia vive seu genro, o cirurgião-dentista Felippe de Azevedo Soares, que é o director da Linha de Tiro n. 15, com séde no Fonseca.

Esse dentista pediu, e obteve gratuitamente, do Ministerio da Guerra, cinco caixas de munições, que serão utilisadas, ao que se diz, no concurso de tiro que se realisará no Fonseca no proximo domingo.

Foi esta a versão que obtivemos. Devemos, porém, accrescentar que o tenente Feliciano Sodré teve um papel saliente em tudo isto. Foi elle, ao que é de suppor, quem pediu as munições; foi ainda elle quem, pelo telephone de uma casa commercial, pediu ao Expresso Federal o auto-caminhão para conduzir até á casa da rua Santa Rosa, as munições, que eram fornecidas pela Intendencia da Guerra, e foi elle tambem quem deixou, na séde daquella empresa, o seu nome no talão com o pedido do automovel.

Instituto de pancadaria

Um escandaloso caso chegou hoje ao conhecimento da policia do 11.º districto.

O Sr. J. Gabriel Emygdio, de nacionalidade turca, estabelecido á rua do Livramento, n. 113, com armarinho, comparecendo á delegacia, narrou ao commissario Camara o seguinte facto:

Ha tempos collocou seu filho, de nome Ahin, de 14 annos, no collegio americano denominado Instituto Central do Povo, existente proximo á sua casa.

Hoje o menino regressou do collegio com um grande gallo na cabeça e mais excoriações pelo corpo, contando-lhe que estes ferimentos tinham sido provenientes de pancadas recebidas no collegio, dadas por um marinheiro que ali mora, de nome L. Strandel.

O commissario Camara partiu immediatamente para o collegio, intimando o seu director, Franier Bailey, a comparecer á delegacia e prendendo o individuo accusado de haver espancado o menor Ahin.

Na delegacia o director do collegio confessou que, de facto, tinha a seu serviço tres homens que quando algum alumno procedia mal eram encarregados de castigal-os corporalmente.

— Assim é preciso, não se póde educar sem pancadas, accrescentou fleugmaticamente.

O marinheiro Strandel tambem confessou haver espancado o menor Ahin. Isto muito naturalmente, como si fosse a cousa mais simples deste mundo.

— «Mim ganha p'ra isto», disse elle.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo o menor Ahin sido mandado a exame de corpo de delicto.

O JURY

Foi hoje levado á barra do Tribunal do Jury o réo Pedro Martins de Oliveira, que no dia 24 de julho de 1914, na travessa do Botelho, em Madureira, esfaqueou o seu desaffecto Thomaz José dos Santos.

Depois de haver sido feita a accusação, o Dr. Moreira dos Santos, advogado da defesa, falou durante uma hora, sendo que o juiz do jury desclassificou o delicto de tentativa de homicidio para o de ferimentos leves.

O réo foi condemnado a tres mezes de prisão.

COMMUNICADOS

"A Tarde"

Passa a nossa imprensa por uma phase de grandes transformações, de successivas innovações. O "Jornal do Commercio", a "Gazeta", "O Paiz" e outros periodicos da velha guarda estão com sangue novo a circular no seu organismo, ao mesmo tempo que se modificam os aspectos das nossas folhas e surgem novos periodicos, revistas e jornaes.

"A Tarde", que se annuncia dever apparecer no dia 1º do proximo mez, sob a proficiente administração do Sr. Anatolio Valladares, parece fadada ao mais immediato e intenso successo, dados os moldes da sua feitura, que vae ser de uma extrema elegancia material e do mais acabado refinamento intellectual: afastando-se do modelo — jornal de informação — adoptado pela nossa imprensa vespertina, "A Tarde" pretende ser, a um tempo, jornal de informações as mais amplas e as mais detalhadas, as mais seguras e as mais jornalisticas, e jornal de commentario, de opinião, de collaboração literaria, scientifica, artistica, sobre todas as manifestações da nossa vida intellectual e social.

Revesar-se-ão, diariamente, na illustração da "A Tarde", os lapis de Julião Machado, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Belmiro de Almeida, Rubens de Assis e outros provectos commentadores, a traços, das nossas cousas e dos nossos homens.

Da parte redactorial da folha fazem parte nomes festejados no mundo das letras e do jornalismo, que vão dar a "A Tarde" um aspecto absolutamente agradavel aos seus leitores, que hão de ser, por sem duvida, numerosissimos.

Não antecipemos, porém, as novidades que os confrades vão proporcionar ao nosso publico legente e limitemo-nos a annunciar que "A Tarde" vae apparecer, definitivamente, segundo nos communica a sua direcção, a 1º do proximo mez de setembro.

(Do "O Paiz", de hoje.)

Oscarina Cruz Guimarães

Antenor Guimarães e familia, Amelia Cruz, (ausentes), Christovão Guimarães e familia, Americo, Christovão, Accacio, Azamor Guimarães e familias, Antonio, Maria, Agenor Guimarães e familias, (estes ausentes), paes, avós, tios da sempre pranteada OSCARINA CRUZ GUIMARÃES, fallecida em São José dos Campos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, em descanso de sua alma, que mandam celebrar ás 10 horas da manhã, no dia 19 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula; por cujo acto de amisade e santa caridade se confessam gratos eternamente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

51914	20:000$000
29696	4:000$000
25622	2:000$000
31101	1:000$000
08321	1:000$000
7502	500$000
51802	500$000
50914	500$000
30156	500$000

Premios de 200$000

20929	8395	5829	47630	58810
57688	35538	33701	45223	68450
22750	50606	33855	39658	40559
58436	22384	26396	21402	43455

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	914	Borboleta
Moderno	446	Elephante
Rio	638	Coelho
Salteado		Gato

Para amanhã:

Um ancião victima de um desastre

NA AVENIDA

Tropego, andar indeciso, atravessava a avenida Rio Branco o sexagenario Manoel Rodrigues, de nacionalidade portugueza, quando, o automovel n. 656, dirigido pelo «chauffeur» Annibal Alves Pereira, desviando-se do caminhão 4.123, guiado pelo cocheiro Joaquim Augusto Pedro, atropelou-o, deixando-o por terra, bastante contundido.

O cocheiro e o «chauffeur» foram detidos pela policia do 1º districto.

Rodrigues, a victima, foi medicado pela Assistencia, sendo internado na Santa Casa.

O incendio da "Francesca Ciampa"

RECIFE, 18 (A. A.) — Incendiou-se ao norte de Fernando de Noronha, a barca italiana «Francesca Ciampa», que seguia para Montevidéo, com grande carregamento de carvão.

Parte da tripolação, inclusive o commandante da barca, depois de quatro dias de navegação num bote, conseguiu alcançar aquella ilha. Faltam noticias do resto da tripolação. Os naufragos embarcarão para aqui, no vapor «Piauhy».

Pró-flagellados

CLUB DOS FENIANOS

Communicam-nos do Club dos Fenianos: «Festa de 12 do corrente, no theatro Municipal:

Importancia já publicada, 2:461$500.

Recebemos hontem:

Casa «Ao Rio Douro», dous «fauteuils», 20$000; Teixeira Borges & C., 4 «fauteuils», 50$000; Dr. José Silveira Serpa, um «fauteuil», 10$000; Vianna Chaves & C., um «fauteuil», 10$000; Mendes Campos & C., cinco «fauteuils», 100$000; Monteiro Junior & C., tres «fauteuils», 30$000; Sotto Maior & C., cinco «fauteuils», 200$000; Casemiro Pinto & C., um «fauteuil», 10$000; Ferraz & Irmão, dous «fauteuils», 20$000; Augusto Pinto Reis, cinco «fauteuils», 50$000; Amoroso Costa & C., tres «fauteuils», ... 30$000; Souza Machado & C., dous «fauteuils», 20$000; Araujo Freitas & C., dous «fauteuils», 20$000; J. Rainho & C., dous «fauteuils», 20$000.

Continua — 3:051$500.

Rio, 18 de agosto de 1915 — H. Moura, secretario do club.»

O dinheiro tentou-o

E elle caiu

Empregado ha bastante tempo do botequim da rua Candido Benicio n. 514, de propriedade de Manoel Francisco, conseguiu captar sympathia e confiança do patrão o empregado Ernesto Rodrigues, de 12 annos, residente á rua São Carlos n. 375 em Madureira.

Hontem á noite, tendo sido o botequim fechado e retirando-se o patrão, ficou o estabelecimento entregue ao empregado Ernesto, como era costume.

Não póde elle reagir contra a tentação de fugir com a feria do dia, e, contando com a impunidade, abandonou a casa e carregou o dinheiro.

No dia immediato, chegando o patrão, foi descoberta a maroteira e o facto levado ao conhecimento da policia do 21º districto, que, entrando em diligencias, conseguiu prender o larapio em Jacarépaguá.

Levado para a delegacia, declarou Ernesto ter feito aquillo por se achar sem vintem. Em seu poder foi encontrada a quantia de 188$600.

Vae ser processado, caso não entre com o dinheiro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. M. J. — A operação é o unico recurso efficaz, não havendo motivos para temel-a.

P. O. — Mande examinar o sangue.

S. T. P. — O apparecimento desse symptoma não tem a importancia que lhe empresta, nem prejudica a cura.

INTERINO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Amor de mascara», no Apollo

Mais uma boa opereta apresentou hontem em «première» a «troupe» do Apollo. Foi o «Amor de mascara», já nossa conhecida, quando cantada pela companhia Caramba.

Os principaes papeis estiveram a cargo das Sras. Palmyra Bastos e Cremilda d'Oliveira, e do tenor Almeida Cruz. A primeira, como a segunda, representaram do modo correcto por que já habituaram a platéa do Rio de Janeiro, e o tenor Almeida Cruz deu relevo ao papel de Leon Préval, que exige bastante movimento e expressão, quer na parte cantada, quer na dramatica. Os outros papeis da peça mereceram egual carinho por parte dos seus interpretes, destacando-se Armando de Vasconcellos, Adriana Noronha e Julieta Soares, que foram muito applaudidos.

A montagem da peça foi luxuosa e a orchestra, sob a regencia de Assis Pacheco, conduziu-se perfeitamente bem.

Assim, o «Amor de mascara» marcou mais um successo para o Apollo.

«Cheirosa Creatura»

Estréou-se hontem, no cinema-theatro Excelsior, a «troupe» de revistas de que demos noticia ha dias.

A peça escolhida foi a revista em tres actos, de Zeantone — «Cheirosa creatura» — com 17 numeros de musica original do maestro Carlos de Carvalho, que se desenrola em torno da urucubaca d'Elle, um dos compadres.

O desempenho foi bom, fazendo os tres principaes papeis — Elle, Coronel Tiburcio, e Manél de Soiza — os actores Americo Teixeira, Gonzaga e Augusto Santos. Os typos diversos apresentados tiveram interessante interpretação por parte das actrizes Maria Briznella, Sinhá Carvalho, Cecilia Gonzaga e Julia Bastos e dos actores Rodolpho Souza e Alberto Pires.

A orchestra de 12 professores, dirigida pelo proprio maestro Carvalho, autor da saltitante partitura, teve como violino-spalla Mlle. Henriette Heller.

Os scenarios estiveram apropriados e a concorrencia ao theatro do Cattete foi extraordinaria nas tres sessões.

Antes da representação foram exhibidos diversos «films», ouvindo-se por essa occasião a cantora Mme. de Both.

A primeira de hoje no Pathé

A companhia nacional do Pathé dá hoje aos seus elegantes «habitués», em primeira representação, um «vaudeville» engraçadissimo — «Viagem á Turquia», traducção de Accacio Antunes. E' uma peça inteiramente nova para o Rio.

No seu desempenho entram Lucilia Péres, Leopoldo Fróes e os demais elementos dessa homogenea «troupe».

NOTICIAS

A estréa do trio Phoca - Abigail - Moreira

Realisa-se amanhã, no Recreio, ás 21 e meia horas, a estréa do «trio» Phoca-Abigail-Moreira, que acaba de chegar de São Paulo, onde fez uma temporada brilhante.

Os nomes que compoem essa excellente trindade artistica são bastante conhecidos do nosso publico: João Phoca, o apreciado humorista; Abigail Maia, a intelligente actriz, e Luiz Moreira, o distincto maestro e compositor. Do programma do primeiro espectaculo do «trio» constará uma conferencia sobre o thema «Cantigas da nossa terra».

—— A companhia do São José dedica o espectaculo da sua segunda sessão de hoje aos estudantes bahianos, mineiros e rio-grandenses do sul, que vieram tomar parte nos festejos commemorativos da assignatura do tratado do A. B. C. Subirá á scena a peça «Anjo da meia-noite».

—— O beneficio do actor Raul Soares será na segunda-feira proxima.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «Surpresas do divorcio»; São José, «Anjo da meia-noite»; Pathé, «Viagem á Turquia»; Apollo, «Amor de mascara».

Dous accidentes na Central

Da composição do trem M A 3, da linha auxiliar, disparou, hontem, o carro 46 NA, que ia ligado ao carro B D, cujo engate se partiu ao chegar ao kilometro 109.

O carro M A 3, descendo em regular carreira, veiu descarrilar no kilometro 104, ficando um pouco avariado.

O trem soffreu apenas um atraso de 20 minutos.

—

Na linha do centro, no kilometro 609, o trem M 11 teve o carro 50 VB descarrilado, devido a um defeito no mesmo.

O trem ficou atrasado uma hora.

Um pequeno escandalo na Avenida

— Viva! Viva o Oscar! Viva!...

E o homem, como allucinado, corria pela Avenida afóra, em pleno dia, agitando os braços.

A multidão seguia-o admirada daquelles gestos e daquelles gritos que exaltavam um nome com cuja significação ninguem de prompto atinava.

Afinal o homem foi abordado por um guarda civil, que lhe pediu explicações.

Era simples o caso. Não se tratava de um louco, mas de um individuo cuja exuberante felicidade lhe viera de haver comprado o bilhete hontem premiado com 20:000$000, na casa que tem o suggestivo titulo de "Sonho de Ouro", á avenida Rio Branco n. 158.

Oscar, o personagem "vivado", é o dono do estabelecimento feliz, ali no ponto dos bondes da Jardim Botanico. Estava tudo explicado, mas o homem, radiante, ainda gritou para a multidão:

— Olhem, não esqueçam dos duzentos contos de sabbado, que o Oscar vae com certeza vender!

A guerra e a terra

(Especial para a A NOITE)

Paris, junho de 1915.

Sabe-se de que prodigiosa quantidade de munições nesta terrivel guerra se utilisam os belligerantes. Ultimamente, os allemães lançavam contra os russos, em poucas horas, 700.000 obuzes. A carga em explosivos depositada nos fornos de minas, durante a mesma batalha, excede os limites da imaginação. Quando um grande numero desses fornos explode simultaneamente, a terra parece sacudida como nos momentos dos cataclysmos naturaes.

Todos os esforços dos allemães, entretanto, não conseguem transformar a topographia terrestre.

Os mais fortes obuzes e o forno de mina mais "kolossal" são, verdadeiramente, jogos infantis, em confronto com os meios de destruição de que a terra dispõe.

O terremoto de 1891, no Japão, foi provocado por uma explosão interior, que sacudiu e levantou ao ar mais da metade do Imperio, isto é, 240.000 kilometros quadrados. O solo se tinha fendido numa extensão de 112 kilometros, e as bordas da abertura apresentavam, em certos logares, uma differença de altura de 20 metros.

Quando os vulcões vomitam as entranhas do globo, é por milhares de metros cubicos que se calculam os destroços lançados á superficie da terra. Quando se deu a erupção do Karahatoa, em 1883, as poeiras rejeitadas pelo vulcão subiram a mais de 80 kilometros de altura e só cairam annos após.

O Etna, na sua terrivel erupção de 1609, vomitou, durante 20 dias, uma torrente de materias em fusão, que saiam de um orificio de 160 metros.

Como é pequeno o homem, confrontado com esses phenomenos da natureza! — *D. T.*

"NA BARRICADA"

«Na Barricada», o interessante semanario de Orlando Corrêa Lopes, apparece amanhã em moldes novos e em formato de jornal, com a collaboração de Fabio Luz, Pedro do Coutto, Carlos de Vasconcellos, José Oiticica e Silva Marques. Além desses artigos, «Na Barricada» dedica nada menos de meia pagina a assumptos que interessam ao operariado militante, uma chronica sobre assumptos estrangeiros e variado noticiario commentado. «Na Barricada» será de amanhã em deante publicado todas as quintas-feiras.

"A TARDE"

Communica-nos a direcção desse novo vespertino que o seu apparecimento está definitivamente marcado para o dia 1º de setembro proximo.

ASSOCIAÇÃO MEDICO CIRURGICA DO RIO DE JANEIRO

Séde — Rua Barão do Bom Retiro n. 5. Sessão ordinaria hoje, das 18 ás 20 horas.

Ramiro Magalhães,
1º secretario

A agitação na Central

UM TELEGRAPHISTA DESPEDE-SE DA «A NOITE»)

A' redacção d'A NOITE, veiu hoje o Sr. Luiz Duarte de Mendonça, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, apresentar as suas despedidas, pois segue amanhã para a estação de Pedro Leopoldo, em Sete Lagôas, para onde foi hontem transferido da estação de Bangu' pelo Dr. Arrojado Lisboa.

O Sr. Duarte, que entreteve comnosco ligeira palestra, apezar de julgar o acto da sua transferencia, envolvido em um outro motivo, que não o da necessidade, disse-nos vae muito satisfeito, pois o Centro União dos Empregados da E. de F. C. do B., do qual tem sido um dos mais mais fervorosos socios, batendo-se sempre pelos direitos de seus collegas, muito necessita da sua presença em Pedro Leopoldo, onde se faz necessaria uma boa propaganda do Centro.

— Mas, julga o senhor que o acto do director da Central, tenha impulso de vingança? inferrogamos.

— O director, indiscutivelmente, pelo regulamento tem o direito de transferir-me; mas por que me mandou para tão longe? Disse-me S. S. hontem em seu gabinete que o fez unicamente no interesse do serviço. Não me assiste o direito de discutir os seus actos.

Si me consideram um elemento perturbador, seja justo o acto do Sr. Arrojado Lisboa...

E o nosso visitante, despediu-se, retirando-se.

18 caixões com molduras

Para a «Casa Vieitas», á rua da Quitanda 99, sairam da Alfandega 18 caixões com molduras para quadros, vindas da America do Norte; collecção nunca vista nesta praça. Visitem primeiro a nossa casa.

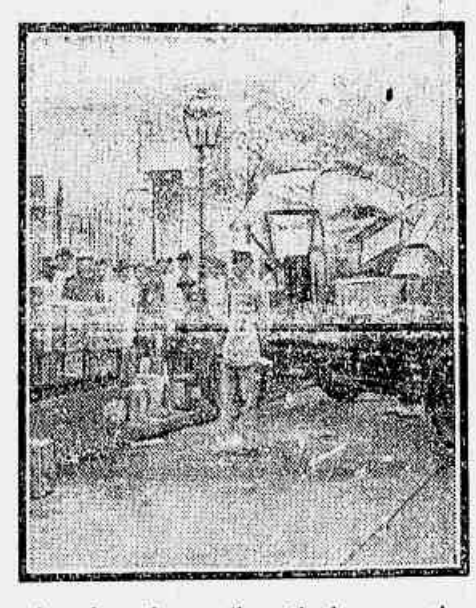
O exodo dos flagellados da secca

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Seguiram para o norte, 375 emigrantes e para o sul, 76. Acham-se alojadas no Passeio Publico, mais de 1.000 familias.

Quem perdeu?

O «chauffeur» Enriques Perez Gonzalez, do automovel 422, veiu entregar-nos um guarda-chuva deixado, por esquecimento, no seu carro, por um passageiro que delle se serviu no dia 15 do corrente.

— O «chauffeur» Gumercindo da Cruz, do auto 2.106, trouxe-nos uma certidão do Registo de Hypothecas deixada no seu carro por um passageiro.

Um bonde choca-se com um caminhão, ferindo-se tres pessoas

As caixas de gazolina atiradas ao meio da rua

Pela manhã occorreu na rua Mariz e Barros um desastre, de que resultou sairem feridas tres pessoas.

Cerca das 8 horas descia aquella rua um bonde linha Praça Quinze, n. 36, guiado pelo motorneiro Seraphino Joseph, quando ao chegar proximo á rua Senador Furtado foi de encontro a um caminhão automovel, da Companhia Transporte e Carruagens, que tambem descia a rua, com um grande carregamento de caixas de gazolina.

O choque foi violentissimo, resultando ser o motorneiro atirado ao solo, bem como os ajudantes do «chauffeur» do caminhão, Joaquim Coelho Gomes e Aurelio Figueiredo, recebendo todos varias escoriações pelo corpo.

O «chauffeur» do caminhão, Luiz Ferreira Gonçalves, nada soffreu, tendo se evadido em seguida ao desastre.

Do choque, além dos damnos pessoaes, resultou ficar o bonde com a plataforma completamente escangalhada e virarem varias caixas de gazolina, algumas das quaes, tendo as latas se furado, espalharam grande quantidade daquelle combustivel pelo solo.

Os passageiros do bonde nada soffreram, a não ser o grande susto por que passaram.

O commissario Cruz, de dia no 15.º districto, logo que teve conhecimento do desastre, partiu para o local, providenciando para a remoção dos feridos para a Assistencia, e, fazendo guardar as caixas de gazolina por praças de policia, além de evitar qualquer desastre resultante de uma imprudencia.

Mais tarde conseguiu elle prender o «chauffeur» do caminhão.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o desastre, tendo deposto varias testemunhas.

Uma situação dolorosa

As deshumanidades com os tuberculosos

A direcção da Santa Casa de Misericordia, aproveitando-se do novo alojamento de tuberculosos no hospital de S. Sebastião, resolveu não mais acceitar enfermos do terrivel mal. Entretanto ficou estabelecido que este hospital mandaria, de dous em dous dias, uma conducção buscar naquelle, os tuberculosos que houvessem apparecido e ficado depositados no isolamento.

Hontem, cerca das 21 horas, quando o Dr. Raul Baptista se achava de serviço na portaria da Santa Casa, ali appareceu Gregorio Marcilio, vindo de Tinguá, em uma ambulancia da Assistencia Policial, com guia da policia de Iguassu'.

Gregorio, excusado será dizer que é um tuberculoso em ultimo grão. O Dr. Raul não o quiz receber, nem tão pouco deposital-o no isolamento.

O «chauffeur» da ambulancia perguntou-lhe onde devia deixar o doente, pois viera elle de Iguassu' e para lá não o podia levar.

O Dr. Raul disse-lhe que o deixasse onde quizesse, menos ali, pois não o receberia.

Na impossibilidade de abandonar o enfermo na rua, o «chauffeur» resolveu conduzil-o ao posto da Assistencia Policial, onde ficaria até hoje ou até morrer, si o director daquelle posto, não tivesse telephonado para a terceira delegacia auxiliar. Ali tomaram providencias taes que um carro do desinfectorio foi buscar o infeliz Gregorio, removendo-o para o hospital de S. Sebastião, onde chegou em estado pre-agonico.

Os preparatorianos vão agir

Reunem-se sabbado proximo, ás 16 horas, á rua da Carioca n. 28, 2º andar, todos os preparatorianos desta capital, afim de tratarem dos meios a empregar para obter do Congresso Nacional o adiamento, por um anno, do novo Codigo do Ensino.

Continúa em crise o ministerio argentino

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Apezar dos boatos que têm corrido sobre a reorganisação do ministerio, dando como certa a nomeação de diversas pessoas de reconhecida notoriedade, cujos nomes foram publicados pela imprensa, nada ha até agora, definitivamente resolvido. O gabinete continua em crise.

A TRAGEDIA DA GAVEA

O capitão Amilcar lança um protesto em defesa da memoria de Werther

Recebemos o seguinte:

«Sr. redactor d'A NOITE — Peço-vos a publicação da carta que se segue e da qual envio cópia a cada um dos jornaes desta capital:

«Illmo. Sr. redactor da «Careta» — Mui respeitoso saudar. — Permittireis que vos occupe a attenção por um momento, certo de que pensareis commigo, considerando bem empregado o tempo gasto em desfazer uma injustiça, muito mais quando pese sobre a memoria de um homem.

Revoltam-me as injustiças, como sinto inefavel prazer em dizer uma cousa justa mesmo que esta desaggrade a alguem e venha criar-me uma desafeição na sociedade. Por isso, quando li as referencias que fizestes ao barão de Werther no commentario publicado em vossa apreciada revista de 7 do corrente, subiu-me o sangue ao rosto e não resisti ao impeto generoso que mais de uma vez contive, lendo o abundante noticiario desse pungente drama da Gavea — tragedia antes, onde o amor de um pae, prelibando o prazer de abraçar seus filhos, leva-o á morte, no mesmo dia em que se julgava libertar da oppressão vivida longo tempo sob o influxo de tão dolorosa separação. Si é admiravel o sentimento materno que mais embravece e mais perigosa torna a propria féra na defesa de seus filhos, como não curvar a alma reverente quando o sentimento paterno offerece em holocausto a propria vida, avançando contra quem lhe tentou roubar os proprios filhos?

Mas, Sr. redactor, perdoae a digressão, pois que o meu objectivo não é commentar o crime da Gavea, mas destruir uma injustiça. A justiça e a verdade podem tardar, mas são infalliveis; aliás aquella póde ser considerada uma modalidade desta ou pelo menos uma consequencia logica. Asseguro-vos que eu sustento a luta pela verdade e pela justiça, e em nome de seus mais sagrados principios protesto com todas as forças de minha alma, com todas as minhas energias, com toda convicção, com toda sinceridade, contra a injuria contida em vosso artigo, attribuindo sentimentos baixos ao inditoso barão de Werther. E' uma injustiça dolorosa assacada á sua memoria, não é a verdade! Conheci o barão de Werther na intimidade de familias distinctas da nossa sociedade, sempre a mesma linha, a mesma impeccavel conducta, cheia de nobresa, de altivez. Era um homem fino que aliava á nobreza do titulo a nobreza dos sentimentos; uma alma feita nos sentimentaes moldes latinos, inflexivel embora em seus principios elevados, victima dos quaes succumbiu para infelicidade de seus filhos, que, estou certo saberão, de futuro, erguer-lhe o nome bem alto, porque nas suas veias corre o sangue de Rio Branco misturado com o dos Werther!

Morando em Laranjeiras, um acaso fez-me contemplar um facto que é muito instructivo para quem, imparcialmente, quizer formar juizo seguro dos sentimentos que ornavam o barão. Werther estava em visita a uma familia que residia proximo ao hotel Metropole, onde se hospedara elle nesse tempo e duas vezes vi-o sair dessa casa para o hotel, voltando momentos depois. Sabe o Sr. redactor, o que ia fazer o barão ao hotel? Ia ver os seus filhos, verificar si estavam bem accommodados si havia alguma novidade, emquanto demorava a sua visita!

Outro facto que depõe muito em favor do caracter do barão, dando-lhe um feitio cavalheiresco, que sempre me causou admiração, era não só não articular a minima referencia má á pessoa para quem adoptava a expressiva locução — «a mãe de meus filhos» — como tambem o desculpar á mesma pessoa qualquer acto mão que lhe era referido, affirmando categoricamente a sua convicção de que tudo era consequencia de um desequilibrio nervoso, que elle nunca se cansava de lamentar, sem saber explical-o. Victima da imperfeição de nossas leis, elle sempre affirmou em vida que era todavia «dentro da lei» que elle pleitearia o seu direito. Muitas vezes, porém, ludibriado pelos conhecidos processos de chicana, que em nosso fôro são elevados á altura de um principio, julgou-se finalmente o barão desamparado pelas autoridades a quem competia cumprir a lei cegamente e fez o que qualquer um de nós faria no seu caso, isto é, procurar a justiça por suas proprias mãos! O seu acto resulta da convicção do seu direito. Mesmo nesse doloroso transe, que veiu revelar mais um aspecto nobre de seu caracter, prohibindo que os mercenarios que mandou contratar comparecessem armados, prevendo naturalmente que de uma luta armada pudesse resultar o ferimento ou a morte de algum de seus filhos ou de outra qualquer pessoa, mesmo nesse doloroso transe, a sua attitude foi leal, apresentando-se pessoalmente e impedindo que os seus homens invadissem a casa; e outro seria certamente o desfecho si quizesse usar dos processos de Machiavel...

E, triste ironia, defendendo a these do «direito de matar», muita vez o barão assegurou que preferiria morrer a ter que tirar a vida a alguem, pois não reconhecia esse direito em hypothese alguma!

Presto, pois, Sr. redactor, este depoimento expontaneo á sociedade brasileira, e com o meu testemunho convicto reivindico para a memoria do barão de Werther os attributos de honradez a que tem direito.

Com a publicação desta muito penhoraveis vosso concidadão Cro. Obro. —— Amilcar Armando Botelho de Magalhães, capitão do Exercito.»

A marinha mercante argentina em viagens de longo curso

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Consta que o ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, tem em estudo um importante projecto, que pretende enviar ao Congresso Nacional, sobre a creação da marinha mercante nacional, para viagens de longo curso, para desenvolver o intercambio com as demais nações da America e com a Europa.

Os arrombadores do B[anco]

Uma quadrilha de ladrões intelligentes

Passado o primeiro momento de estupefacção da policia, que, como dissemos hontem, só acredita na existencia de quadrilhas organisadas para os assaltos, quando elles são praticados com audacia e habilidade, iniciou com mais calma as diligencias e investigações para a descoberta dos autores do assalto ao Banco di Napoli, á rua Primeiro de Março 35.

Os dous cumplices que residiram no numero 39, de onde começaram o trabalho, são dous individuos fortes, moços ainda, usando um, bigode, e outro, o rosto escanhoado.

Outros particulares desses dous quadrilheiros teve a policia, de modo a poder dirigir os seus esforços por caminho certo.

Pela carta encontrada nos aposentos dos dous salteadores, carta que publicámos hontem, percebe-se que a quadrilha é composta de italianos e hespanhoes, ainda que a assignatura dessa missiva—Bersaglieri—seja uma demonstração do pessimo caracter de tal gente, escolhendo para se designar o nome dos gloriosos soldados que sempre souberam honrar e manter a boa fama dos guerreiros da Italia. Custa a acreditar que, mesmo salteador, algum italiano tenha consentido em se servir do nome de «bersaglieri» para denominar uma quadrilha de ladrões.

Esse facto despertou a maior indignação na honrada colonia italiana, que está empenhada na descoberta dos autores do arrombamento do Banco di Napoli.

—

A referencia a engraxar as botas, tornou suspeito o engraxate que faz ponto á porta do predio assaltado e é este objecto das investigações da policia.

Sabe-se que os dous quadrilheiros residentes no n. 39, sairam, pela manhã, em automovel. Tem a policia, pelo que já apurou, esperanças de descobrir ao menos a quadrilha que se suppõe seja a mesma que, com ramificações pelos Estados, tem ultimamente praticado os feitos mais audaciosos.

E' composta, na maioria, de estrangeiros, contando elementos nacionaes.

A SITUAÇÃO NO PERU'

As medidas do governo para normalisar a situação — A posse do novo presidente da Republica

LIMA, 18 (A. A.) — O governo já tomou todas as providencias para suffocar o movimento revolucionario que tem o seu centro em Casma, dirigido pelo prefeito daquella cidade. Para ali foram enviadas tropas commandadas por officiaes de inteira confiança do governo, que levam ordens terminantes para restabelecer a normalidade da situação ali, prendendo os chefes do movimento subversivo.

LIMA, 18 (A. A.) — Realisa-se hoje com solemnidade, a posse do presidente eleito, Dr. José Pardo.

Contrabando?

A lancha de ronda da policia maritima encontrou boiando proximo ao cáes dos Mineiros, quatro latas de verniz inglez de sete libras cada uma.

As latas estavam amarradas por uma corda.

Um sargento das arabias

Recebemos a seguinte carta:

«O «Jornal do Brasil» publica, hoje, em «ultima hora», a noticia relativa ao 3º sargento Hollanda Cavalcanti que, na rua Luiz de Camões, permittiu que uma decahida montasse na garupa de seu cavallo.

Os inferiores da Brigada são unanimes em affirmar que só applausos mereceria o acto do commando da Brigada compellindo aquelle sargento a pedir baixa do serviço.

O 3º sargento Cavalcanti agiu ou em consequencia do alcool, ou em resultado de uma manifestação de loucura, e, assim sendo, não póde resvalar para a classe dos inferiores qualquer idéa que possa importar em se julgar que não ha a maior selecção para os elementos que a compõem.

Si verberamos o menor deslise commettido por qualquer praça, como deixaremos de nos envergonhar com o facto noticiado pelo «Jornal do Brasil», si o inquerito provar a veracidade do mesmo, em se tratando de um sargento?

Posso garantir-vos que elle será excluido da Brigada, uma vez provada a veracidade do noticiado, porque nenhum soldado mesmo poderia apertar a mão de semelhante individuo. Vosso leitor — Sargento Pericles Nunes.»

A Central procura um homem

Vae ser intimado por edital, para comparecer ao escriptorio do 1º districto da segunda divisão da Central do Brasil, o conferente Julio de Mello Mattos, afim de depôr no inquerito, que contra elle foi instaurado, por haver deixado de entrar para os cofres da Estrada com as importancias de despachos a pagar, quando funccionava na estação de Barra Mansa.

Essa providencia foi tomada por ser desconhecido o paradeiro do mesmo empregado.

Deocleciano Martyr não está preso

O Sr. Deocleciano Martyr, contra quem fôra expedido mandado de prisão pelo juiz da Setima Pretoria Civel, tendo effectivamente recebido ordem de prisão de um official de justiça daquelle juizo, compareceu a cartorio e aggravou deste mandado, para provar seu proceder no caso em que está envolvido, sendo posto em liberdade.

OS SPORTS

Corridas

A festa de domingo proximo, no Jockey-Club, promette o maior successo.

O programma, magnificamente organisado, compõe-se de oito pareos, entre elles dous classicos, offerecendo duvidas aos mais entendidos "turfmen".

Assim, despertarão o maior interesse os encontros de Disturbio, Dreadnought, Flaneur e Patrono; Werther, Ipamery e Black Sea; Atlas, All Right, Mistella e Mondrongo; Principe, Menuet, Mistella e Yvonette; Flamengo, Jandyra, Radiator e Bambina, etc.

E', incontestavelmente, um optimo programma o de domingo.

Football

Fluminense F. C.

Para o rigoroso "training" que o valoroso club que encima estas linhas realisará amanhã, no seu confortavel campo em preparo para enfrentar as destemidas "équipes" do Flamengo, estão escalados os "teams" abaixo, cujos "players" o "captain" do tricolor pede o comparecimento:

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Calmon — Oswaldo — Nelson
Barthó — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Segundo "team":

Netto — Celso — Raul — Carlos — Mattoso
Raul — Fabio — Carneiro
Joaquim — Waldemar
Carneiro

Reservas: Carlos Moacyr, H. de Castro e J. Carlos.

Villa Isabel F. C.

A directoria deste club, reunida em sessão, segunda-feira, resolveu:

Censurar os jogadores que faltaram ao treno de domingo ultimo;

Realisar na proxima quinta-feira em segunda convocação, a assembléa geral extraordinaria, para eleição do 2º secretario;

Ceder o seu salão, para uma reunião presidida pelo Dr. Virgilio de Sá Pereira, para a installação da Guarda Nocturna de Villa Isabel.

——Não se reuniu na ultima sexta-feira, a commissão encarregada da confecção das bases do concurso de xadrez. Na proxima sexta-feira, terá então logar esta reunião.

——Por todo o mez de setembro, será instituido um torneio de "ping-pong", estando já bastante animados os ensaios desse interessante "sport".

——No proximo domingo, terá logar no campo do Jardim Zoologico, o "return match" do campeonato entre o Villa Isabel e o Carioca F. C.

Flamengo F. C.

No sentido de evitar discordias, a directoria do club acima avisa que a entrada dos seus socios e dos associados do Botafogo F. C., em cujo campo será pelejada a importante luta contra o Fluminense domingo proximo, só será permittida mediante apresentação do recibo correspondente ao mez de agosto.

Scatting

Está marcado para amanhã, no excellente "rink" do Fluminense, mais uma das brilhantes sessões de patinação com que este club costuma todas as quintas-feiras encantar os seus felizes associados.

Tiro

De accordo com o programma já publicado, terminaram domingo ultimo as provas de concurso de tiro realisadas no "stand" da veterana sociedade de tiro de Nictheroy, Sociedade n. 15 da Confederação.

Todas as provas disputadas com grande animação, tiveram o seguinte resultado:

1ª — "Coronel Paulo Lorena" — Atiradores mestres — 400 metros — Alvo cc. 4 — 15 tiros em posição regulamentar facultativa — Venceu o commandante Geraldo Martins com 135 pontos; em segundo, Dr. Antonio Monteiro de Queiroz, com 132 pontos; em terceiro, Felippe de Azevedo, com 125 pontos.

2ª — "Major Alberto Martins" — 2ª classe — 200 metros — Alvo cc. 2 — 15 tiros em posição regulamentar facultativa — Venceu Leonidas da Silva Junior, com 145 pontos; em segundo, Henrique Monteiro Nunes, com 131 pontos; em terceiro, Deoclecio Costa Velho, com 124 pontos.

3ª — "Commandante Geraldo Martins" — 3ª classe — 100 metros — Alvo cc. 2 — 15 tiros em posição regulamentar facultativa — Venceu Leonidas da Silva Junior, com 145 pontos; em segundo, Deocleciano Costa Velho, com 159 pontos; terceiro, Moacyr Azevedo Soares, com 150 pontos.

4ª — "Deoclecio Costa Velho" — 3ª classe — Novos — 100 metros — Alvo cc. 2 — 15 tiros em posição regulamentar facultativa — Venceu Newton Pinto, com 146 pontos; segundo, Augusto Carvalho, com 143 pontos; terceiro, Durval Fernandes de Castro, com 139 pontos.

Aos vencedores das provas foram offerecidos artisticos objectos e medalhas com o cunho da Sociedade.

Apparece um cadaver boiando junto á ilha do Governador

O 28º districto fez remover para o necroterio policial o cadaver de um homem que appareceu boiando proximo á ilha do Governador. Presume aquelle districto que se trate do cadaver do motorista da lancha «Flor de Magé», e que ha dias pereceu afogado proximo á ilha d'Agua.

AS BOAS ACÇÕES

Os empregados do transporte dos Frigorificos de Santa Luzia, tendo feito uma collecta entre si para a compra de uma grinalda que depositaram no tumulo de Pedro Augusto Cartin de cuja collecta sobraram doze mil réis, offereceram essa importancia aos pobres, por intermedio da A NOITE.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Eloy de Andrade.

A menina Maria Helena, filha do Sr. professor Oswaldo de Oliveira.

Mlle. Brasilia, filha do nosso collega de imprensa Ary Kerner Penna Firme.

O Sr. Dr. Heleno da Costa Brandão.

— Completa hoje um anno de edade o interessante Almir, filhinho do tenente Jacintho A. M. Paes Leme Netto e de D. Isaltina Paes Leme.

FESTAS

O Rio Club, com séde á rua Francisco Muratori n. 27, realisa hoje a sua festa inaugural com uma «soirée» intima. Sabbado proximo abrir-se-ão pela primeira vez para um grande baile os salões do novel club.

RECEPÇÕES

O Club dos Diarios abriu hontem os seus luxuosos e elegantes salões para a primeira recepção deste anno. Todo o Rio culto e «smart» que frequenta os lindos salões do antigo Casino Fluminense affluiu hontem, á tarde, áquella distincta sociedade para gozar do convivio das nossas elegantes damas e gentis patricias que se entregaram ás dansas, embora pouco animadas, até cerca de 17 horas.

Foi uma recepção brilhantissima que justificou plenamente a anciedade com que era esperada pela nossa primeira sociedade e os esforços empregados pela secretaria dos Diarios que proporcionou ás familias que o frequentam uma tarde cheia de encantos.

CONCERTOS

A pianista brasileira Mlle. Guiomar Novaes, realisa amanhã, no Theatro Municipal, ás 21 horas, o seu unico recital de Chopin.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no salão do «Jornal», uma conferencia promovida pelo «Groupement des Universités et Grandes Ecoles de France». Será orador o Sr. Adrien Delpech, que dissertará sobre o thema «Visions et Paysages de Guerre». Esta conferencia terá a collaboração de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, cujo talento todos conhecem e que lerá e interpretará poesias do conferencista sobre a guerra. O corpo diplomatico das nações alliadas foi convidado para esta festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo. A' entrada é franca.

MISSAS

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade, será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Francisco Pierres Varella Barca.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:

A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

A Paulistana

Amanhã

A's 11 horas Inauguração A's 11 horas

Fazendas, Modas e Armarinho

RECLAME — Alguns preços — RECLAME

Crépe da China, todas as cores, artigo superior, metro	7.800
Setim liberty enfestado, todas as cores, largura 100 cs.	9.200
Messalines todas as cores, pura seda, metro	3.200
Taffetás todas as cores, pura seda, metro	3.400
Gaze chiffon metro	4.200
Gaze, cores lisas, metro	1.600
NOBREZAS, artigo superior, larg. 100 cs., metro	9.500
CAMBRAIA de linho finissimo, larg. 100 cs., metro	4.200

Modelos novos TAILLEURS — Grande sortimento, 45$, 50$, 58$, 65$, 68$, 72$, 85$ e 90$000

Diversos modelos Saias de Casimiras para todos os preços

RENDAS

Sortimento completo para todos os preços

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES, 13 A

(Proximo á rua do Ouvidor)

J. DE AZEVEDO & C.

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Leilão de penhores

Em 20 de agosto de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

SO' MARTELANDO!

Estou cansado de tanto na cabeça martelar! Pois ainda não descobri como é que só a casa A BOA ESPERANÇA, á rua Visconde de Sapucahy ns. 336, 338 e 340, póde vender tão barato!

SEGUEM AS PROVAS!

Mais de 20.000 metros de retalhos para liquidar, não se vende mais de 30 metros a cada freguez. E' para chegar a todos!

Retalhos de chita cretonne	$200
Retalhos cretonne de cor	$300
Levantines, fundo claro..	$500
Toile de Vichy enfestado.	$600
Crepe japonez, todas cores	$600
Gaze chiffon, todas cores	4$500
Setim seda de Lyon, 3$..	2$000
Gaze princeza, listas de seda	2$000
Setim Liberty superior...	4$000
Crépe da China, larg. 1,20	8$000
Linho e seda, cores mod..	$900
Oline de seda, novidades	2$500
Damasses de seda de cor.	1$000
Pongé de seda superior..	2$500
Drap enfestado, bord. seda	4$500
Flanellas cores lisas, l. 0,70	$400
Voile de lã enfestado.....	1$800
Merinó preto enfestado..	$800
Merinó francez enfestado	1$200
Merinó preto sup. enfest..	1$800
Crépe inglez para luto....	2$200
Organdy de seda lavrado.	1$000
Percaline para vestidos...	$600
Alzira, tecido de seda....	1$000
Celestinas, tecido de seda.	1$000
Alegrias de Vóvósinha....	$800
Saias de casemira de lã...	6$500
Peça bom morim *D. Alb.*	2$000
Peça mão morim *Chaleira*	1$400
Peça morim, forros, 20 m.	5$500
Peça bom morim *Presidente*	9$500
Peça bom morim *Boa Esp.*	7$800
Peça bom morim *Delmira*	12$500
Peça Irlanda linho união, 20	17$500
Peça bom morim *Noiva*, 20	14$000
Peça morim nacional, 10.	3$500
Lençol, algodão, solteiros.	2$000
Lençol, cretonne, solteiros	2$500
Lençol, cretonne, casal, 6$	5$000
Cretonne larg. lençol,desde	1$400
Cretonne 1/2 linho, lençol	2$000
Cretonne para casal, 3$...	2$500
Brim escuro muito forte..	$600
Camisas para senhoras...	1$000
Camisas enfeit., senhoras.	1$500
Camisas muito enfeitadas.	2$000
Camisas sup., noivas, 5$	3$000
Corpinhos enfeitados, 1$500	1$200
Aventaes bordados, brancos	2$000
Grinaldas para noivas....	3$000
Ditas finas, 12$, 8$......	6$000
Diademas para virgens, 3$	2$000
Bouquet para noivas, 10$.	5$000
Colletes para senhoras, 5$	3$000
Colletes altos para senhora	8$000
Colletes com 4 ligas, 12$	9$000
Colletes francezes, 20$....	15$000
Meias pretas rendadas....	$800
Meias rendadas sup., 2$..	1$200
Meias finas *Sans-dessous*..	1$500
Aventaes brancos bordados	2$000
Colchas, renda para noivas	10$000
Colcha croché irlandeza..	12$000
Colchas fustão alto relevo	7$000
Colchas para cama solteiro	3$000
Meias de seda para senhora	4$000
Meias de seda para homem	2$500
Meias, homem, 1/2 duzia	1$800
Meias fio de Escocia.....	2$000
Meias phantasia, sup., 1$.	$700
Ligas para homem, $800.	$400

A' BOA ESPERANÇA

336 —R. V. SAPUCAHY— 340

(Casa de 1ª ordem — 9 portas)

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional — Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados — Unico proprio para o gado — Applicação vantajosa na industria de laticinios — O mais rico em substancias alimenticias — O melhor producto a venda no mercado — Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

Escola de Cultura Physica

Enéas Campello, rua Barão de Ladario n. 38. Exercicios physicos em apparelhos, gymnastica sueca, dansa, esgrima, exercicios especiaes contra a obesidade massagens, etc. Attende a chamados a domicilio. Telephone 4.452, Central. Apparelhos de gymnastica de quarto, indispensaveis em casa de familia para homens, meninos e até para senhoras, preços 5$, 6$, 8$, 10$ e 12$. Regras de exercicios para pequenos pesos, preço 2$. Tabella pratica de gymnastica sueca, á venda nas principaes Livrarias, preço 3$. Remettem-se para o interior mediante vale postal ou carta registada. Pedidos a Enéas Campello, rua Barão de Ladario, 38. Para os apparelhos mais 5$ para frete. Tambem á venda á rua do Ouvidor, 64 e na Casa Sportman Vendem-se pesos e halteres de qualquer tamanho.

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 8ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Biombo

Vende-se um de peroba revessa para divisão de escriptorio, todo almofadado e com vidros foscos, tendo 3 metros e 20 de comprido por 2 metros e 50 de altura; ver e tratar á rua do Rosario, 57 sobrado.

Ao Leão de Ouro

(Restaurante antiga Tendinha)

Junto ao Trianon

Encontro dos finos gulosos cariocas

Além dos pratos enumerados, ha sempre um variado e escolhido menú:

Iscas	$500
Especial canja	$500
Ostras com arroz	$500
Frango com arroz (aos sabbados)	$500
Peixe frito	$500
Angú á bahiana (segundas-feiras	$500
Bife com ovo	$600
Mocotó (aos domingos)	$500
Dobradinhas á portuense (aos sabbados)	$500
Chopp «Hanseatica»	$300

Especialidade em vinhos verde e virgem recebidos directamente

183

Avenida Rio Branco

183

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido á Campestre.

Rabada com carurú.

Arroz do forno á transmontana

Ao jantar:

Cabeça de garoupa com arroz.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco acaba de receber assahy do Pará (refresco da moda) garrafa 1.000, camarão lagosta, alva tapioca do Pará, kilo 1.300, farinha de agua kilo 800 e 1.000, feijão manteiga do Maranhão, requeijão Penedo kilo 3.500, queijo S. Bento lata 1.500, camarão de espeto Bahia 700, pirarucú kilo 1.500, tucupi, melado do Norte póte 200, 500, 800, 1.000 e 2.000, rapaduras do Ceará 200, pamonhas do Maranhão 200, linguas pelladas do Ceará 2$000, variados doces do Norte etc. Unico recebedor da legitima carne do Sertão sem competidor.

Recommenda-se aos apreciadores dos productos nortistas visitar este acreditado estabelecimento pois, incontestavelmente é unico no genero e não tem competidor tanto em preço como em grandes variedades.

Largo de S. Francisco, 6

JUNTO AO CAFE' DO JAVA

TELEPHONE 4.092—NORTE

Antonio Rodrigues Neves

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: Dr. **Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Silva Pessoa**, professor da Escola Militar; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo**, e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atrazo.

CURSO DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 11 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

ESCOLA DE DANSA

Sob a direcção do prof. AMERICO CTA

DANSAS MODERNAS

O professor Jardel Gercoli, recentemente chegado da Europa, dará uma curta série de lições dos verdadeiros tangos Argentino e Parisien, one step, vals boston e royal boston, Lúlú fado, maxixes parisiens e para salão, rouli-rouli e tataó.

ESCOLA DE DANSA

Rua Sete de Setembro, 237

Defronte ao Theatro S. Pedro — Rio de Janeiro

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente nos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LIQUIDAÇÃO

Resultado da crise e da regulamentação da lei do orçamento

Offereçam dinheiro e verão. Sabinas, não !!

AMIGOS E SENHORES

Tendo de entregar o predio, vendemos todo o stock de joias, relogios, metaes e objectos de arte por preços de occasião

35 — Rua Gonçalves Dias — 35

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 19 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A's modistas de chapéos

Uma profissional que quizer aproveitar para leccionar e confeccionar chapéos tem uma esplendida occasião na escola de corte de Mme. Zambelli, que cederia uma parte da sala para tal fim.

Avenida Rio Branco 137, 1º andar (elevador).

«Au Palais de Versailles»

Alfaiataria

A suprema elegancia na arte de bem vestir. Corte inglez.

Grande sortimento de casimiras

ALTA NOVIDADE

Praça Gonçalves Dias 14

A LUZITANIA

Petisqueiras á portugueza. Menú variado e especial canja todos os dias

Rua Marechal Floriano n. 69

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Colossal canja e ostras cruas.

Especial feijoada.

Refeições ao ar livre no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, espumoso, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

RECITA DA MODA

HOJE NO THEATRO APOLLO

Segunda representação da notavel opereta em tres actos

AMOR DE MASCARA

Amanhã

Monumental successo

a opereta em tres actos, de Darclée

AMOR DE MASCARA

em que desempenham brilhantes papeis os artistas

Palmyra Bastos

CREMILDA D'OLIVEIRA, ALMEIDA CRUZ, Armando de Vasconcellos, Adriana, Julieta e Carlos Vianna

Domingo—GRANDIOSA MATINÉE

AMOR DE MASCARA

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

109 representações 110

da popularissima revista

O RAPADURA

Original de Bastos Tigre e Rego Barros

Successo colossal de todos os artistas

Amanhã — Segunda sessão — CANTIGAS DA NOSSA TERRA. Estréa do Trio Phoca, Abigail e Luiz Moreira.

Primeira sessão

O RAPADURA

Em ensaios — A SABINA, revista de J. Britto.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador

TITTA RUFFO

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Na Casa Arthur Napoleão acha-se aberta a assignatura para 10 espectaculos lyricos desta companhia.

AVISO — São convidados os novos assignantes inscriptos no livro rubricado pela Prefeitura a virem tomar posse dos suas localidades marcadas, afim de evitar reclamações. As localidades não garantidas com 50 % serão postas á disposição do publico.

PREÇOS — Frisas e camarotes 1:600$; Camarotes de 2ª ordem, 600$; Poltronas, 250$; Balcões, letras A e B, 200$; Balcões, outras filas, 150$000.

50 % no acto da inscripção

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Duas representações — A's 8 horas e 9 3/4

A magnifica comedia em tres actos, de Alexandre Bisson e Antony Mars, traducção de Eduardo Garrido e M. de Azevedo

Surpresas do divorcio

O papel de Henrique Duval é uma creação do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4

O emocionante drama

O anjo da meia-noite

A's 9 3/4

Espectaculo em homenagem aos estudantes da Bahia, Bello Horizonte e Porto Alegre que vieram representar as Escolas Superiores nas festas do A. B. C.

A sensacional peça

O anjo de meia-noite

Notavel trabalho da actriz Adelaide Coutinho

Toma parte toda a companhia

« Mise-en-scène » de João Barbosa

Sabbado — A DAMA DAS CAMELIAS